

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXIII N.º 1559
EUR 0.50 (IVA incluído)

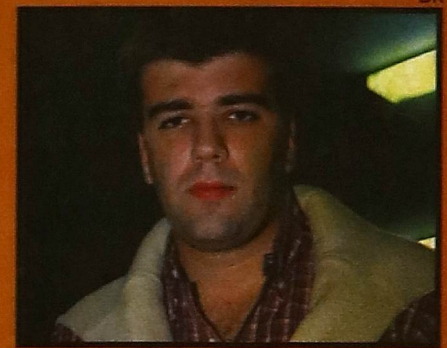
CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

NO CONGRESSO EM PENAFIEL

Ricardo Sousa eleito Vice-presidente da Comissão Política da JSD Nacional



ATRIBUÍDO PELO IDP



TROFEU RECONHECER O MÉRITO
Trenadores e Clubes do Desporto Juvenil

José Amadeu vê trabalho reconhecido

POLÍTICA

Comissão política do PSD visita Praia e Quinta de Paramos



DESPORTO

Clube de Ténis assinalou 20 anos de actividade



NOVOS E USADOS



RESÂMPAGO António Santos
AUTOMÓVEIS Rua 19 n.º 1910/20 - 4500 ESPINHO Tel./Fax 22 732 0883 - Tlm. 96 700 2589

Campanha de Final de Ano: Oferta de 7 dias de férias de luxo para 4 pessoas no Algarve!



WebDesign




indústria gráfica
z. i. de espinho | rua 20, 2344
apt. 1003 | 4500-182 espinho
tel/s. 22 731 93 74 / 75 | fax. 22 731 39 46

NA BIBLIOTECA DE ESPINHO

Apresentação do livro "O Apocalipse dos trabalhadores"

Elisa Silva

A apresentação do livro "O apocalipse dos trabalhadores", o mais recente livro de Valter Hugo Mae, foi feita no passado dia 26 de Novembro de 2008, pelas 21,30 horas, na Biblioteca Municipal de Espinho. A apresentação esteve a cargo pelo Professor Doutor Paulo Pereira e contou com a presença de Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal de Espinho, assim como do próprio autor do livro, Valter Hugo Mae. Esta prometeu e foi assim uma noite animada e interessante, nomeadamente para quem gosta dos livros do autor Valter Hugo Mae. Esta é assim mais uma iniciativa interessante que é organizada pela Biblioteca Municipal de Espinho, que assim continua a desenvolver o importante papel na sociedade espinhense e especialmente junto da comunidade de Espinho.

"O apocalipse dos trabalhadores", de Valter Hugo Mae, já vai na segunda edição, tem três meses de vida e, como confessou o autor, "começo agora a ficar curioso sobre o que acham as pessoas que o leram". Nascido em Angola, de onde saiu ainda muito pequeno, filho de pais naturais de Guimarães, que passavam as férias na Póvoa, com os avós em Fafe, onde viveu alguns anos depois do regresso a Portugal, e depois radicado em Vila do Conde, onde reside, Valter

Hugo Mãe encontra nestas andanças da vida a explicação para o seu interesse pelo tema da emigração, presente neste livro, e pela constatação de que uma pessoa se pode construir em diferentes realidades, enriquecendo-se e recriando-se nas várias culturas com que contacta.

"O apocalipse dos trabalhadores" é um dos livros que mais sucesso tem tido neste tempo que já decorreu desde o seu lançamento, por um lado movido pela promoção normalmente associada a estas coisas e por outro a um grande número de críticas positivas que tem vindo a collectionar.

O livro fala-nos da busca de uma mulher-a-dias e da sua amiga, também empregada e carpideira profissional em part-time, pelo paraíso; o que a primeira pensa encontrar na morte a segunda encontra nos braços de um emigrante ucraniano. Juntam-se a elas o cão português que, aparentemente, é obrigatório figurar em todas as resenhas deste livro devidamente qualificado como um "quadrado castanho cheio de pulgas, ternurento e imprestável", o marido que é pescador de alto mar, daqueles que se ausentam por seis meses seguidos, o velho maldito, patrão da maria da graça, a primeira mulher, e mais uns quantos emigrantes de leste.

A maria da graça - mulher-a-dias em Bragança esquecida do mundo - tem



FOTO: JORGE CUNHA

a ambição, não tão secreta como isso, de morrer de amor; e por essa razão sonha recorrentemente com a entrada no paraíso, onde vai à procura do senhor ferreira, seu antigo patrão, que, apesar de sovina e abusador, lhe falou de Goya, Rilke, Bergman ou Mozart como homens que impressionaram o próprio Deus. Mas às portas do céu acotovelam-se mercadores de souvenirs em brigas constantes e são pedro não faz mais do que a enxotar dali a cada visita.

Tal como maria da graça, todas as personagens deste livro buscam o seu paraíso; e, aflitas com a esperança, ou esperança nenhuma, de um dia serem felizes, acham que a felicidade vale qualquer risco, nem que seja para as lançar alegremente no abismo.

"O apocalipse dos trabalhadores é um retrato do nosso tempo, feito da precariedade e dessa esperança difícil. Um retrato desenhado através de duas mulheres-a-dias, um reformado e um jovem ucraniano

que reflectem sobre os caminhos sinuosos do engenho e da vontade humana num Portugal com cada vez mais imigrantes e sobre a forma como isso parece perturbar a sociedade."

De referir que Valter Hugo Mãe, é o autor português que se recusa a usar maiúsculas

para destronar uma ideia feita de que algumas palavras são mais importantes do que as outras, curiosidade que poderemos verificar neste livro e outros. Valter Hugo foi o vencedor do Prémio José Saramago, em 2006, com o romance o remorso de baltazar serapião.

MAIS UMA VEZ PROMOVIDO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Realização do concurso de montras

A Junta de Freguesia de Espinho promove a realização do Concurso de Montras de "Natal em Espinho" na Freguesia de Espinho, durante o mês de Dezembro, com o seguinte regulamento:

1. O presente regulamento, dispõe sobre as regras de funcionamento do Concurso de Montras "Natal em Espinho"; 2. O concurso destina-se aos comerciantes da Freguesia de Espinho, estando os mesmos isentos de taxa de inscrição; 3. A inscrição deve ser efectuada nos serviços administrativos da Junta de Freguesia, ou através do telefone 227 344 418, até ao dia 5 de Dezembro de 2008; 4. Os comerciantes podem concorrer com uma ou mais montras, devendo no acto da inscrição mencionar o número de montras, a denominação e morada do respectivo estabelecimento; 5. As montras são identificadas através de "dístico" alusivo ao concurso, contendo um identificador numérico e afixado em cada uma das montras concorrentes; 6. O tema das montras deverá ser alusivo ao Natal; 7. As montras a concurso devem estar expostas entre os dias 8 de Dezembro de 2008 e 28 de Dezembro de 2008, devendo encontrar-se devidamente iluminadas até às 22 horas; 8. O júri será constituído por cinco elementos: um representante da Junta de Freguesia de Espinho que organiza o concurso, um representante da

Assembleia de Freguesia de Espinho e um representante da Associação Médios e Pequenos Empresários, um convidado a definir, e o quinto elemento representando o voto expresso pelos visitantes de Espinho; 9. Caso alguma destas entidades não nomear ou não puder participar na constituição deste júri, reservamos o direito de convidar outras personalidades, perfazendo sempre um total de cinco elementos; 10. Os visitantes de Espinho devem votar, entre os dias 9 de Dezembro 2008 e 29 de Junho de 2008, numa urna de voto a instalar no hall da Junta de Freguesia de Espinho, durante o horário normal de funcionamento; 11. A votação oficial, decorrente da avaliação dos restantes quatro elementos do júri, ocorrerá até ao dia 9 de Janeiro de 2009; 12. Serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados, podendo o júri dividir e classificar os participantes em diversas categorias; 13. O júri reserva o direito de não atribuir um ou mais prémios, bem como reserva o direito de poder atribuir menções honoríficas ou outro tipo de prémios não previstos no presente Regulamento; 14. A entrega dos prémios decorrerá no dia da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, que ocorrerá no mês de Abril de 2009; 15. Os resultados finais do Concurso serão divulgados até 15 de Janeiro de 2009 no sítio da Internet: www.jf-espinho.com. **E.S.**

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

**RESTAURANTE
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamburil
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
REDACÇÃO | Elisa Silva
COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luis Gaio e Joel Silva
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

NO AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

José Bernardo Silva e Elsa Marques Silva subiram ao palco

Na passada sexta-feira, no auditório da Academia de Música de Espinho, subiram ao palco José Bernardo Silva (trompa) e Elsa Marques Silva (piano), para realizarem um recital. Esta foi uma excelente oportunidade para ouvir um recital de trompa, especialmente quando foi tocado com a mestria e a musicalidade de José Bernardo Silva, trompista da Orquestra Nacional do Porto. Com um programa de estilos e países (culturas) variados, o recital começou em Beethoven e terminou no portuguêsíssimo Eurico Carrapatoso com uma obra de acentuado carácter nacional e plena de humor.

Elsa Silva

Na passada sexta-feira, no auditório da Academia de Música de Espinho, subiram ao palco José Bernardo Silva (trompa) e Elsa Marques Silva (piano), para realizarem um recital. Esta foi uma excelente oportunidade para ouvir um recital de trompa, especialmente quando foi tocado com a mestria e a musicalidade de José Bernardo Silva, trompista da Orquestra Nacional do Porto. Com um programa de estilos e países (culturas) variados, o recital começou em Beethoven e terminou no portuguêsíssimo Eurico Carrapatoso com uma obra de acentuado carácter nacional e plena de humor. A pianista Elsa Marques da Silva que é uma pianista competente e inspirada contribuiu para o grande momento de música que este concerto proporcionou a todos os que se deslocaram ao auditório da Academia de Música de Espinho.

Quanto ao programa em si mesmo, foram toca-

das obras de Sinigaglia, Beethoven, Geazunow, Piontoni, António Victorino d'Almeida e Eurico Carrapatoso. Confira agora aqui mais em pormenor as obras que foram tocadas: I - Leone Sinigaglia (1868-1944), Lied, para trompa e piano, op.28 no.1; Ludwig van Beethoven (1770-1827) - Sonata em Fá Maior para piano e trompa, op.17, I. Allegro moderato, II. Poco adagio, quasi andante, III. Rondo. Allegro moderato; Alexander Glazunow (1864-1949) - Elegia, op.17, I Louis Piontoni (1885-1958), Air de Chasse, para trompa e piano; António Victorino d'Almeida (1940-) - Casamento à Moda Antiga, para trompa e piano, op.86; Eurico, Carrapatoso (1962-) - Sweet Rústica, para trompa e piano, I. Prelúdio, II. Almôndega do 2º Modo, III. Giga à Mirandesa, IV. Árias da Capo Espichel, V. Sarabanda e Sóniabanesa, VI. Ensopado de Bourrée, VII. Pós-lúdio. Foi sem dúvida uma noite fantástica e de grande qualidade.



Uma vez mais o Auditório da Academia de Música de Espinho apresentou um espectáculo com muita qualidade

DUO TROMPA & PIANO - BIOGRAFIAS

Os alunos que melhor rendimento escolar tiveram viram o seu esforço reconhecido no salão polivalente da Escola

JOSÉ BERNARDO SILVA Trompa

Nasceu no Porto. Iniciou os seus estudos em trompa na Artave. Licenciou-se em trompa pela Escola Superior de Música de Lisboa na classe de Jonathan Luxton. Estudou também na Hochschule em Hamburgo com Ab Koster e em Madrid com Radovan Vlatkovic e Javier Bonet. Com Ab Koster iniciou o estudo da trompa natural. Foi-lhe atribuída uma bolsa de mérito pelo Instituto Politécnico de Lisboa e foi bolseiro da Fundação Calouste de Gulbenkian. Apresentou-se por várias ocasiões por todo o país e em Espanha, Alemanha, República Checa e Finlândia quer em recitais a solo, em música de câmara, e em orquestras. É membro da Orquestra Nacional do Porto desde 2000. Como músico convidado apresentou-se com: Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Barroca da Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Utopica, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara Regina Sofia, entre outras.

Participou em masterclasses com Hermann Baumann, Ab Koster, Radovan Vlatkovic, Bruno Schneider, Javier Bonet, Stefan Dohr, Froydis Ree Wekre, Philip Myers, Fergus McWilliam, Hervé Joulain, Zdenek Tyslar, entre outros. É membro fundador dos agrupamentos Camerata Senza Misura e Tu B'Horn. Leccionou em diversas academias e conservatórios e é actualmente professor na E.P.M. de Espinho e na Universidade de Aveiro. Orientou masterclasses em algumas das principais cidades e escolas do país. Foi premiado com o 1º prémio no Concurso Internacional P. Farkas organizado pela Sociedade Internacional de Trompistas em Lahti, Finlândia, em 2002. Apresentou-se a solo com a Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim, Orquestra da EPMVC, Orquestra Artave e Orquestra Sinfónica de La Vallidigna, Valência, Espanha. Foi um dos solistas convidados para o 36º Congresso Internacional de Trompas em Valência, em Agosto de 2004, tendo-se apresentado em recital e a solo com orquestra. Em 2007 foi lançado o seu primeiro CD solo 'Canções Lunares'. Um álbum que apresenta várias obras em estreia. Recentemente fez a primeira gravação mundial da obra 'Jeanne d'Arc' do compositor Alex Poelman para a editora holandesa Molenaar. É membro da Sociedade Internacional de Trompas (IHS). **E.S.**

ELSA MARQUES SILVA - Piano

Elsa Marques Silva é natural do Porto. Iniciou os seus estudos musicais com a idade de seis anos na Academia de Música de Vilar do Paraíso. Possui o grau de bacharelato da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, onde integrou a classe do professor Pedro Burmester. Concluiu em 2000 o seu mestrado na Hartt School of Music da Universidade de Hartford, E.U.A., onde foi aluna do professor Luiz de Moura Castro. Frequentou várias masterclasses internacionais sob a direcção de professores como Helena Sá e Costa, Dmitri Paperno, Vitalij Margulis, Boris Berezowsky, Tânia Achot, Nina Svetlanova, e Peter Eicher, entre outros. É laureada dos seguintes concursos nacionais: Prémio Helena Costa (2º prémio), Concurso de Interpretação do Estoril (2º prémio), Prémio Jovens Músicos (2º prémio), Concurso de Piano da Covilhã (1º prémio). Internacionalmente possui o galardão "Concerto Awards - 1988 International Music Academy Piano Program" - Kromeriz, República Checa, foi finalista do "Emerson Quartet Competition", e obteve o 2º prémio no Concurso "Young Artist Piano Competition", Connecticut, E.U.A. Tocou como solista com a Orquestra Nacional do Porto, Orquestra do Norte, Orquestra do Algarve, Orquestra sinfónica da Póvoa de Varzim e a Remix - Orquestra de jovens, colaborando com Maestros como Meir Minsky, Ferreira Lobo, Osvaldo Ferreira, Nicholas Kok e Jean-Marc Burfin. É membro fundador do agrupamento de música de câmara Camerata Senza Misura. Realizou inúmeros recitais tanto a solo como em formações de câmara, em Portugal (CCB, Palácio da Bolsa, Universidade de Aveiro, Culturgest, Teatro Camões, Teatro Gil Vicente de Coimbra, Teatro Baltasar Dias - Madeira, etc), Espanha, Reino Unido, Estados Unidos da América e Brasil. Gravou para a Numérica e para a RDP. Tem-se apresentado como artista convidada com o Remix-Ensemble Casa da Música e como membro da Orquestra Utopica. Tem também colaborado com a Orquestra Nacional do Porto. Foi bolseira da Hartt School of Music e do Evelyn Bonar Storrs Scholarship Fund. Exerce actualmente funções de acompanhadora das classes de clarinete e de oboé da ESMAE, é professora na Academia de Música de Vilar do Paraíso e na Escola Municipal de Música da Póvoa de Varzim. **E.S.**

EDITAL/ANÚNCIO

PROCº EXEC. 007800301505459 e Aps - EXECUTADO - BALKAN IBÉRICA TAPEÇARIAS, LDA.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho,

Faz saber que no dia 2009-02-10, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26 nº 605 em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248º e seguintes do Código do Procedimento e de Processo Tributário dos bens abaixo designados, penhorados ao executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de €59.360,04, sendo €53.938,41 de quantia exequenda e € 5.421,63 de acréscimos legais.

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA, no valor de € 53.938,41 a que acrescem juros custas, em que é executado BALKAN IBÉRICA TAPEÇARIAS, LDA com residência/sede no Lugar de Barros - Zona Industrial de Silvalde - Lote 20 em Espinho

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Lote nº 1, composto por 53 tapetes modelo Soumak, 14 tapetes modelo Gabbeh, 11 tapetes modelo Nepal e 2 tapetes modelo Shaggy, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles cerca de 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €3.800,00;

Lote nº 2, composto por 43 tapetes acrílicos, 6 tapetes modelo Shaggy e 19 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.400,00;

Lote nº 3, composto por 6 tapetes modelo Gabbeh e 77 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €4.500,00;

Lote nº 4, composto por 5 tapetes modelo Gabbeh e 61 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 3.400,00;

Lote nº 5, composto por 10 tapetes modelo Gabbeh e 57 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.00mx1.40m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.400,00;

Lote nº 6, composto por 14 tapetes modelo Gabbeh e 80 tapetes modelo Nepal e 10 tapetes modelo Shaggy, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.00mx1.40m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €3,750,00;

Lote nº 7, composto por 1 tapete modelo Gabbeh medindo 2.50mx2.00m, 10 tapetes modelo Gabbeh medindo 2.40mx1.70m, 20 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx2.00m e 28 tapetes modelo Nepal, medindo 2.50mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 3.400,00;

Lote nº 8, composto por 31 tapete modelo Soumak medindo 1.40mx1.70 de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se o valor presumível de € 1.350,00;

Lote nº 9, composto por 42 tapetes modelo Soumak medindo 3.00mx2.00m, 10 tapetes modelo Gabbeh medindo 2.40mx1.70m, 20 tapetes modelo Nepal medindo 2.00x2.00m e 28 tapetes modelo Nepal, medindo 2.50mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.000,00;

Lote nº 10, composto por 20 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.80mx1.20m, 6 tapetes modelo Shaggy medindo 1.80mx1.20m, 6 tapetes modelo Soumak medindo 1.80mx1.20m e 32 tapetes modelo Nepal, medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.700,00;

Lote nº 11, composto por 2 tapetes modelo Soumak medindo 1.80mx1.20m, 3 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.80mx1.20m, e 44 tapetes modelo Nepal, medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.350,00;

Lote nº 12, composto por 2 tapetes modelo Soumak medindo 1.80mx1.20m, 3 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.80mx1.20m, e 44 tapetes modelo Nepal, medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.750,00;

Lote nº 13, composto por 2 tapetes modelo Gabbeh medindo 3.00mx2.00m e 58 tapetes modelo Nepal, medindo 3.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.500,00;

Lote nº 14, composto por 3 tapetes modelo Nepal medindo 2.50mx2.00m e 2 tapetes Turcos medindo 3.00mx2.00m, 9 tapetes turcos medindo 2.40mx1.70m, 10 tapetes modelo Gabbeh medindo 2.40mx1.70m, 1 tapete modelo Soumak medindo 1.40mx2.00m, 13 tapetes turcos medindo 2.00mx1.40m, 12 tapetes Nepal medindo 2.00mx1.40m, 2 tapetes Soumak medindo 2.00mx1.40m e 1 tapete modelo Soumak medindo 2.40mx1.70m, todos de várias cores e padrões em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 3.000,00;

Lote nº 15, composto por 60 tapetes modelo Nepal, medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.200,00;

Lote nº 16, composto por 1 tapetes modelo Soumak, medindo 1.60mx0,90m e 63 tapetes modelo Pumori medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.200,00;

Lote nº 17, composto por 16 tapetes modelo Soumak, medindo 1.60mx0,90m e 47 tapetes modelo Nepal medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o

valor presumível de € 1.100,00;

Lote nº 18, composto por 64 tapetes modelo Nepal medindo 1.20mx0,60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €650,00;

Lote nº 19, composto por 53 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 450,00;

Lote nº 20, composto por 78 tapetes modelo Pumori medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1,800,00;

Lote nº 21, composto por 66 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €850,00;

Lote nº 22, composto por 81 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 23, composto por 77 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 24, composto por 82 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 25, composto por 36 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 500,00;

Lote nº 26, composto por 21 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 27, composto por 17 tapetes modelo Soumak, medindo 3.50mx2.50m, 49 tapetes modelo Nepal medindo 3.80m e 54 passadeiras modelo Nepal medindo 102,60, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.600,00;

Lote nº 28, composto por 64 tapetes modelo Nepal medindo 1.20mx0,60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

Lote nº 29, composto por 41 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se o valor presumível de € 500,00;

Lote nº 30, composto por 47 tapetes modelo China Antiga medindo 1.20mx0,60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €2.000,00;

Lote nº 31, composto por 34 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, 6 tapetes modelo Marrocos medindo 0.40mx0.70m e 24 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.40mx0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 800,00;

Lote nº 32, composto por 14 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.60mx0,90m, 33 tapetes modelo Nepal medindo 1.60mx0,90m e 2 tapetes modelo Shaggy medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 900,00;

Lote nº 33, composto por 78 tapetes tufados de lã medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 200,00;

Lote nº 34, composto por 30 modelo Nepal medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 550,00;

Lote nº 35, composto por 192m² de passadeira modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.400,00;

Lote nº 36, composto por 13 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 700,00;

Lote nº 37, composto por 37 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 450,00;

Lote nº 38, composto por 20 tapetes modelo Nepal medindo 3.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.500,00;

Lote nº 39, composto por 7 tapetes modelo Nepal medindo 2.40mx1,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 40, composto por 9 tapetes modelo Shaggy medindo 2.40mx1,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 41, composto por 7 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx1,40m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 250,00;

Lote nº 42, composto por 7 tapetes modelo Nepal medindo 2.40mx1,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 43, composto por 5 tapetes modelo Nepal medindo 3.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 44, composto por 12 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

Lote nº 45, composto por 55 tapetes modelo Nepal medindo 1,20m² cada um, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 900,00;

Lote nº 46, composto por 40 tapetes modelo Nepal medindo 1.60mx0.90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 700,00;

Lote nº 47, composto por 26 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 350,00;

Lote nº 48, composto por 38 tapetes modelo Nepal medindo 1.20mx0.60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 300,00;

Lote nº 49, composto por 59 tapetes modelo Shaggy medindo 2.00mx1,40m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se por este lote o valor presumível de € 2.250,00;

Lote nº 50, composto por 71 tapetes modelo Shaggy medindo 1.80mx1,20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.100,00;

Lote nº 51, composto por 76 tapetes acrílicos medindo 1.70mx2.40m e 5 tapetes modelo Shaggy acrílico medindo 1.70mx2.40m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.000,00;

Lote nº 52, composto por tapetes modelo Shaggy acrílico medindo 2.00mx1.40m, 13 tapetes tufados em lã medindo 2.00mx1.40m, 13 tapetes acrílicos medindo 2.00mx1.40m e 10 tapetes acrílicos medindo 1.50mx1.50m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 53, composto por 49 tapetes Soumak medindo 1.60mx0.90m e 47 tapetes modelo Soumak medindo 1.40x0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.300,00;

Lote nº 54, composto por 57 tapetes modelo Soumak medindo 2.00mx1.40m, 10 tapetes Nazifa medindo 2.00mx1.40m, 8 tapetes Nazifa medindo 1.20mx1.20m e 6 tapetes Naziaf medindo 1.20mx1.80m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.300,00;

Lote nº 55, composto por 13 tapetes acrílicos medindo 2.50mx3.50m 5 tapetes modelo Shaggy medindo 2.50mx3.50m, 4 tapetes modelo Shaggy medindo 2,20mx2,20m, 15 tapetes modelo Gabbeh medindo 3.00mx0.70m, 4 tapetes turcos medindo 2.00mx0.70m, 46 tapetes turcos medindo 3.00mx0.70m, 3 tapetes modelo Soumak medindo 2.00mx0.70m, 1 tapete modelo Soumak medindo 2.50mx0.70m, 9 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx0.70m e 14 tapetes modelo Nazifa medindo 2.00mx0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.300,00;

Lote nº 56, composto por 3 tapetes acrílicos medindo 1.80mx0.70m, 4 tapetes acrílicos medindo 1.60mx0.70m, 5 tapetes acrílicos medindo 2.00mx0.70m, 3 tapetes acrílicos medindo 2.50mx0,70m, 6 tapetes acrílicos medindo 3.00mx0.70m e 1 tapete acrílico medindo 2.70mx1.10m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 200,00;

Lote nº 57, composto por 30 tapetes acrílicos medindo 2.00mx2.00m, 25 tapetes acrílicos medindo 2.00mx3.00m e 5 tapetes modelo Shaggy medindo 2.00mx3.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.100,00;

Lote nº 58, composto por 45 tapetes acrílicos medindo 1.20mx1.80m e 3 tapetes de lã medindo 1.20mx1.80m todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de v 700,00;

Lote nº 59, composto por 19 tapetes de lã medindo 1.20mx1.80m, 6 tapetes acrílicos medindo 1.20mx1.80m

e 68 tapetes modelo Soumak medindo 1.20mx1.80m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2000,00;

Lote nº 60, composto por 60 tapetes acrílicos medindo 2.00mx1.50m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se o valor presumível de € 1.100,00;

Lote nº 61, composto por 31 tapetes acrílicos medindo 1.40mx0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 200,00;

Lote nº 62, composto por 63 tapetes acrílicos medindo 1.60mx0.90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

Lote nº 63, composto por 12 tapetes acrílicos medindo 1.60mx0.90m e 30 tapetes de lã medindo 1.60mx0.90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

O valor total dos bens penhorados é de 95.100,00 Euros.

O valor base para venda na totalidade, é de € 66.570,00 o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda atribuído (250º n.º 4 CPPT), nem referentes a lotes individuais.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto Maria Costa Ferreira Gonçalves, residente na rua Maria Emília Sena de Vasconcelos, lote 38 em Meadela, Viana do Castelo, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-02-10, em carta fechada dirigida ao chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do executado e o nº da venda 0078.2008.149.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-02-10 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (artº 253º CPPT).

No acto da venda da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256º CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256º CPPT)

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253º CPPT).

Espinho, 04 Dezembro de 2008

**O Chefe do Serviço de Finanças,
ARMANDO CARNEIRO COSTA**

À BIBLIOTECA MUNICIPAL

Visita dos Idosos da ASFE

No passado dia 28 de Novembro, realizou-se a visita dos idosos da Associação Social da Freguesia de Espinho (ASFE), às instalações da Biblioteca Municipal de Espinho com a possibilidade de inscrição dos idosos como associados. Estiveram presentes nesta visita cerca de 30 idosos, devidamente acompanhados pela doutora Valéria, da ASFE, e também por uma funcionária da ASFE. Os idosos foram recebidos pelas funcionárias da Biblioteca Municipal de Espinho, que lhes estiveram a explicar o funcionamento da biblioteca. Depois, os idosos foram visitar o espaço físico da biblioteca. Após a visita à Biblioteca Municipal, os idosos da ASFE foram lanchar ao Salão Paroquial, terminando assim da melhor forma um dia de grande convívio e lazer.

No próximo dia 13 de Dezembro, vai realizar-se o almoço de natal dos idosos da ASFE no restaurante Cristal, seguido de uma festa convívio que vai ter lugar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na qual participará o Orfeão de Espinho, da Banda de Música de Espinho e do grupo de ginástica canto coral da ASFE com as músicas tradicionais de natal. **E.S.**



DR

DIAS 10 E 11 DE DEZEMBRO NO MULTIMEIOS

Teatro "O Aniversário da Infanta"



DR



O Centro Multimeios de Espinho é o palco nos próximos dias 10 e 11 de Dezembro, da realização da sessão dupla (10h30 e 14h), da peça teatral "O aniversário da Infanta", de Oscar Wilde, com adaptação e encenação de Tó Maia, pelo Teatro Aramá, uma co-produção com GDA - Gestão dos Direitos dos Artistas. A peça tem a duração de cerca de 45 minutos, e o público alvo são os alunos do terceiro ao sétimo ano de escolaridade. O bilhete custa três euros e requer marcação prévia através do telefone 227331190.

Nesta história a Infanta recebe um presente de aniversário, um Anão. Este torna-se feliz, porque acredita que a infanta o ama. O sorriso desta abre-se à felicidade quando "o seu monstinho" a diverte com as suas brincadeiras grotescas. Porém, este ignora que é a sua figura disforme o motivo do riso da infanta e de todos os convivas e não as suas intrínsecas habilidades. O momento da verdade representa a sua morte. A infanta, sentindo a dor da perda do seu "brinquedo" e distante da dor mortal do seu amigo, pede para que nunca mais lhe ofereçam presentes com coração. **E.S.**

NA BIBLIOTECA

Apresentação do livro "Os Meninos e Outros Poemas"

Na passada sexta-feira à noite, foi apresentado na Biblioteca Municipal de Espinho, pelas 21h30, o livro "Os meninos e outros poemas", cuja apresentação da obra de António José Queirós esteve a cargo de Fernando Adriano Carlos, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. António José Queirós nasceu em Vila Meã, concelho de Amarante, a 4 de Maio de 1954. Doutorando em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, é professor do Ensino Secundário. Fundador das revistas literárias "Cadernos do Tâmega" (Amarante, 1989-1995), Anto (Amarante, 1997-2000) e Saudade. Autor de vários livros de poesia: Memória do Silêncio e "Os Meninos e Outros Poemas". Colaborador em várias revistas literárias. António José Queirós tem poemas incluídos na antologia "Os Outros" (Vila Nova de Gaia, 2004) e em volumes de carácter colectivo, designadamente: Poesia de Amarante - Anos 80 (Amarante, 1984); Rosalirica (A Coruña, 1985); Poesia dos Aléns (Ourense, 1993); Junto às Águas Velhas (Braga, 1999); Vejo-te como se pode ver através desta chuva oblíqua (Porto, 2001); Eternamente Nós (Vila Nova de Gaia, 2001); Homenaxe Poética ao Trobador Xohán de Requeixo (Chantada, Galiza, 2003); Afectos (Fafe, 2006 e 2007); Um poema para Fiana (Fafe, 2007). **E.S.**

DIA 8 DE DEZEMBRO NO CENTRO MULTIMEIOS

Concerto de Encerramento do 1º Estágio da Banda de Música da Cidade de Espinho

No próximo dia 8 de Dezembro, pelas 18h, no Centro Multimeios de Espinho, será realizado um concerto de encerramento do 1º estágio da Banda de Música da Cidade de Espinho. Esta é assim uma boa oportunidade para ouvir boa música, através de uma das bandas conceituadas do concelho de Espinho. Não perca esta oportunidade e venha assistir a um excelente concerto de música. **E.S.**

NO PASSADO DOMINGO À HORA DO JANTAR

Olga Duarte actuou no Café Godinho

A fadista espinhense, emigrante na Alemanha, Olga Duarte, actuou mais uma vez no passado domingo, à noite, pela hora do jantar, no Café Godinho, que está situado na rua 22, por trás da Câmara Municipal de Espinho. Esta foi assim mais uma noite de grandes fados. Refira-se que o Café Godinho é um dos locais em Espinho, onde a fadista espinhense gosta de actuar. No próximo domingo, também à noite pela hora do jantar, Olga Duarte irá actuar em S. João de Ver, no Café Restaurante Lareira. **E.S.**

EM SILVALDE

Rancho de Silvalde comemorou o 30º aniversário

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde festejou no passado sábado, o seu 30º aniversário. As celebrações começaram com a realização de uma missa em memória de todos os elementos já falecidos, que foi seguida de uma romagem ao cemitério local para colocação de uma coroa de flores no memorial aí existente. À noite, decorreu um jantar de confraternização com os componentes, sócios, amigos e convidados. Esta foi assim uma noite de grande festa para o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. **E.S.**

COMISSÃO POLÍTICA DO PSD VISITA QUINTA E PRAIA DE PARAMOS

Problemas visíveis

A Comissão Política do PSD, acompanhada pelos eleitos social-democratas da Assembleia de Freguesia de Paramos escolheu a manhã do passado sábado para constatar in-locco algumas lacunas que a freguesia paramense apresenta em alguns locais de referência. Nesta iniciativa a comitiva social-democrata visitou a Quinta e a Praia de Paramos.

João Limas

As condições climatéricas não eram as mais convidativas para desenvolver uma acção política, no entanto, nem a chuva nem o frio foram capazes de travar a vontade que os social-democratas tinham de constatar o actual estado dos locais previamente agendados para visitarem.

A visita começou pelo Complexo Habitacional da Quinta de Paramos, mas antes houve ainda tempo para constatar o estado degradado em que a zona envolvente ao Campo Sintético de Paramos se encontra. De acordo com Vicente Pinto, presidente da Comissão Política de Espinho do PSD "apesar das contínuas e repetitivas promessas, os balneários do equipamento continuam a ser aqueles que serviam o pelado e toda a zona envolvente às quatro linhas apresentaram-se num estado verdadeiramente degradadas e nada coincidentes com o que uns metros à frente (relvado de jogo) temos. Em vésperas de eleições autárquicas (em 2005) houve muita pressão, claramente com o objectivo eleitoralista a reinar, em inaugurar o campo sintético, no entanto, três anos volvidos vemos, quer por parte da Junta de Freguesia de Paramos, quer por parte da Câmara Municipal de Espinho, que as promessas de transformar o local num verdadeiro Complexo Desportivo não passaram de falsas promessas políticas. Mas a seu tempo teremos oportunidade de falar com mais afinco e de uma forma mais pormenorizada sobre o assunto".

Relativamente à Quinta de Paramos. No complexo habitacional, que alberga mais de cem famílias, Vicente Pinto refere que "está bem à vista o desleixo que a Junta de Freguesia e Câmara Municipal denotam relativamente à freguesia de Paramos em particular e ao concelho em geral. A degradação e sujidade dos espaços exteriores é a nota mais dominante, no entanto, apesar dos alertas já lançados pelo PSD, quer na Assembleia de Freguesia de Paramos quer na Assembleia Municipal, o espaço (inaugurado há cerca de dez anos) apresenta-se como um bairro bem há imagem de um país de terceiro mundo".

Perante o cenário com que se deparou no local, o líder dos social-democratas no concelho de Espinho deixou o alerta dizendo que "é necessário intervir rapidamente na zona. É necessário deixar a demagogia política e as promessas e partir para o terreno".

Para que não haja dúvidas ou possibilidades de más interpretações Vicente Pinto salvaguarda que "a zona em causa é uma zona que requer especiais cuidados, não porque vemos as pessoas que ali habitam de uma maneira diferente dos demais habitantes, no entanto, o histórico sócio-cultural que têm assim o exige. Trata-se, na nossa opinião de uma discriminação positiva aquela que tem urgentemente que ser implementada no terreno. Já no decorrer do ano de 2007, na Assembleia Municipal, o PSD alertou, pela voz do vogal Carvalho e Sá, para o avançado estado



A falta de saneamento em algumas casas do lugar da Quinta de Paramos é uma das preocupações do PSD

de degradação que o bairro da Quinta de Paramos apresentava a olho nu, no entanto, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Paramos, respectivamente pela voz do vice-presidente e presidente, deram a garantia de iam intervir no local, porém, volvidos vários meses desde o alerta lançado tudo continua na mesma". Ladeado de alguns elementos que compõem a comissão política do PSD e de alguns eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Paramos Vicente Pinto lembrou que "fo-

mos, na Assembleia Municipal, acusados de querer ser o pai de um projecto que já existia e que não era da responsabilidade do PSD. A tempo dissemos que não queríamos ser o pai de nenhum projecto, queríamos e continuamos a querer o melhor para as populações e nesse caso queremos um bairro da Quinta de Paramos condigno e que as famílias, muitas famílias por sinal, tenham um dia-a-dia melhor naquilo que directamente depende da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Paramos. Essa sim é a preocupação que assola os elementos da comissão política da secção de Espinho do PSD e dos nossos elementos eleitos na assembleia de freguesia de Paramos".

Praia de Paramos

A recente inauguração do passadiço de Paramos, "uma obra que o PSD a seu tempo teve a oportunidade de elogiar e reconhecer a respectiva importância" levou a que os social-democratas visitassem a zona envolvente, o mesmo é dizer, o núcleo habitacional da Praia de Paramos. De acordo com Vicente Pinto "parece-nos absolutamente demagogo que façamos inaugurações pomposas num local onde alguns dos serviços básicos para um dia-a-dia condigno e de acordo com o século em que vivemos não estejam salvaguarda-

dos". Depois de visitado o local o líder social-democrata de Espinho consumou as críticas dizendo que tem "alguma dificuldade em perceber porque razão a Câmara Municipal de Espinho, e também a Junta de Freguesia de Paramos, nunca conseguiram desenvolver um plano real para o local. Só por manifesta falta de visão e vontade política é que ainda, no núcleo habitacional da Praia de Paramos, continuamos a ver casas sem saneamento. E ironia das ironias, estamos a falar numa zona que foi fustigada pela construção de uma ETAR e que como contrapartida teve o abandono no poder local". O presidente do PSD de Espinho adiantou ainda que "é de facto lamentável que as pessoas que habitam na Praia de Paramos estejam enclausuradas. Repare-se que têm a poente o mar, a nascente o Regimento de Engenharia de Espinho e a pista do aeródromo e que a Sul tenham a ETAR. Foi-lhes claramente vetado o crescimento e o desenvolvimento enquanto zona aprazível". Ainda no rol das críticas que o PSD lança sobre a visita efectuada à zona da Praia de Paramos Vicente Pinto adianta que "não houve vontade política de intervir neste local, houve sim, bem há imagem do que temos assistido por este executivo socialista (com a convicção do executivo da Junta de Paramos)

constantemente adiamentos encaipotados aqui e ali de acções populistas. Fizeram-se alguns arruamentos, reforçou-se aqui e ali a iluminação mas naquilo que é essencial não se mexeu". À margem das críticas feitas a Américo Castro e José Mota, Vicente Pinto confessou-se "surpreendido pelo facto de várias vezes ouvirmos o sr. presidente da junta e o sr. presidente da câmara a tecerem críticas à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira por não tratar convenientemente da questão em volta do saneamento e que por esse facto Paramos sai prejudicado, no entanto, em pleno concelho de Espinho, em plena freguesia de Paramos, com a ETAR a escassos metros, muitas são as famílias, apesar de terem vontade, não têm acesso ao saneamento".

O PSD, pela voz de Vicente Pinto, lembrou que "está atento e que vai, sem demagogia, continuar a alertar para o actual estado da zona e chamar a atenção para aquilo que é essencial deixando de lado o que é acessório. Queremos uma Praia de Paramos da qual nos possamos orgulhar, mas para que tal aconteça é necessário existir visão e vontade política, condições que neste momento não existem nos órgãos executivos da Câmara Municipal de Espinho e Junta de Freguesia de Paramos".



A degradação no complexo habitacional da Quinta de Paramos é bem visível

RICARDO SOUSA ELEITO, NO CONGRESSO DE PENAFIEL, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DA JSD

"Reconhecimento de o desenvolvido"

A vida política de Ricardo Sousa conheceu no último fim-de-semana um novo capítulo. No congresso da JSD realizado em Penafiel, em 2008, portanto, volvido um ano e oito meses o trabalho feito da estrutura nacional levou a que o candidato Pedro Rodrigues fosse eleito presidente da JSD Nacional e no congresso de Penafiel foi eleito vice-presidente da Comissão Política da JSD Nacional. Na ressaca da eleição, o trabalho desenvolvido pela JSD e o desempenho surgiram

João Limas

Que representa para si esta eleição?

Em primeiro lugar eu considero que se trata do reconhecimento de algum do trabalho desenvolvido por mim durante este último ano e oito meses. Queria referir que o acto eleitoral foi antecipado pelo facto de a Comissão Política da JSD entender que não faria sentido fazer o Congresso em Abril do próximo ano (seria em Abril de 2009 porque foi em Abril de 2007, em Espinho que a Comissão Política da JSD foi eleita) porque estaríamos em cima de sucessivos actos eleitorais que são muito importantes para o partido e que necessitam de uma estrutura organizada e mobilizada já nessa altura. Por outro lado, não faria sentido aproveitar essa desculpa para prolongar o mandato. Penso que era uma questão democrática e por uma questão de transparência a Comissão Política decidiu propor ao Conselho Nacional a antecipação do acto eleitoral. É pelos factos que referi que as eleições da JSD surgem nesta altura. A distrital de Aveiro da JSD, e o seu presidente José Francisco Oliveira, apoiaram no último Congresso Pedro Rodrigues e na sequência desse apoio foi entendido, quer pela Distrital de Aveiro quer pelo candidato Pedro Rodrigues, que eu seria um dos nomes que representaria o distrito nessa Comissão Política Nacional. Volvidos um ano e oito meses foi entendido, pelo trabalho desenvolvido adequado que eu fosse candidato a vice-presidente. Importa lembrar que há uma diferença de ser vogal [cargo que desempenhava na Comissão Política anterior] ou vice-presidente que vai muito para além do título. Há diferença de ser membro da Comissão Política Nacional e ser membro da Comissão Política Nacional Permanente, isto é, uma Comissão Política Nacional que reúne semanalmente enquanto que a outra comissão alargada apenas reunia uma vez por mês. Portanto, com a eleição



Pedro Rodrigues, tal como aconteceu em Espinho, venceu as eleições para a liderança da JSD nacional em congresso realizado em Penafiel

no Congresso de Penafiel eu estou no órgão máximo de decisão e gestão corrente da JSD nacional.

O Congresso que se realizou em Penafiel no último fim-de-semana foi um Congresso diferente daquele que se realizou em Espinho...

Sim. É verdade. Foi completamente diferente. Na Comissão Política chegamos à conclusão que o nosso modelo de Congresso, e até o modelo de Congresso do próprio partido tem que ser repensado. Não faz sentido, e apenas a título de exemplo, haver duas moções sobre um determinado tema, como por exemplo o aborto. Uma a favor e outra contra e sejam as duas aprovadas. Com o modelo de Congresso que existia corria-se esse risco. Aquilo que nós decidimos adoptar no decorrer do congresso, à imagem do que acontece com as juventudes partidárias do Partido Popular

Europeu, é dar-mos a possibilidade aos delegados ao congresso integrarem grupos de trabalho temáticos e esses grupos de trabalho temáticos fazem um trabalho de comissão, trabalho esse redigido por um relator e nos quais chegam a conclusões sobre o tema em causa e serão os próprios delegados a chegar a acordo sobre as políticas que a JSD vai adoptar na área da educação, na área da habitação, na área do desporto, na área da economia, enfim, nas diversas áreas onde a JSD tem participação activa. O que vai acontecer com esta mudança é que destas comissões sairá um texto final em que as ideias chave estão elencadas e que posteriormente serão, em sessão plenária de congresso, aprovadas. Por outro lado, as mudanças incutidas no congresso, permitem uma maior e mais transparente fiscalização, por parte

dos congressistas, ao trabalho desenvolvido pela Comissão Política. Os delegados questionam a o presidente da Comissão Política sobre as várias questões que dizem respeito ao desempenho na gestão da JSD. É inovador, em sede de plenário, os delegados confrontarem directamente o presidente da Comissão Política, sobre as opções tomadas e sobre o estado, por exemplo, das finanças da estrutura. Parece-me uma tomada de posição que reforça e dignifica o papel dos delegados ao Congresso. Houve ainda tempo para um programa social, por um lado a recolha de alimentos, campanha que rendeu cerca de duas toneladas de alimentos e desenvolvemos um banco de recolha de medula óssea. Entendemos que foi uma boa oportunidade para a JSD alertar para questões sociais que nos parecem importantes e

que devem exigir a participação dos jovens. Portanto, parece-me que este congresso de Penafiel foi perfeitamente inovador e pode ser pioneiro e exemplo para, até ao nível do partido, algumas mudanças que se possam vir a fazer no futuro.

"A JSD hoje está melhor do que aquilo que estava"

Naturalmente que o acto eleitoral de 2009 esteve bem presente no Congresso de Penafiel...

Eu julgo que a JSD, neste último ano e oito meses, reforçou a sua credibilidade interna e a sua exposição mediática externa. Julgo, não tenho dúvidas, que a JSD hoje está melhor do que aquilo que estava. E esse melhoramento deve-se a várias razões, entre as quais, um reforço, muito consciente, da formação política. Acho

que a JSD tem hoje consciência de que a formação de quadros é hoje uma questão importante na política. Acho que os quadros da JSD têm que estar preparados. E nesse ponto de vista houve a Universidade de Verão, um certame que todos os anos se realiza, mas ainda há bem pouco tempo em Anadia, na Cúria, houve a Universidade da Europa, onde, entre outras, estiveram presentes a ex-ministra dos negócios estrangeiros de José Maria Aznar e João de Deus Pinheiro. Estiveram muitas pessoas que foram discutir e Europa e os temas europeus com cerca de 80 jovens. Infelizmente a lotação do espaço não dava para mais, porque se desse muitas mais pessoas teríamos a participar. Por outro lado, a JSD já organizou a Universidade de Poder Local, vocacionada, tal como o nome indica, para temas locais e para jovens autar-

DR

RICARDO SOUSA ELEITO, NO CONGRESSO DE PENAFIEL, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DA JSD NACIONAL

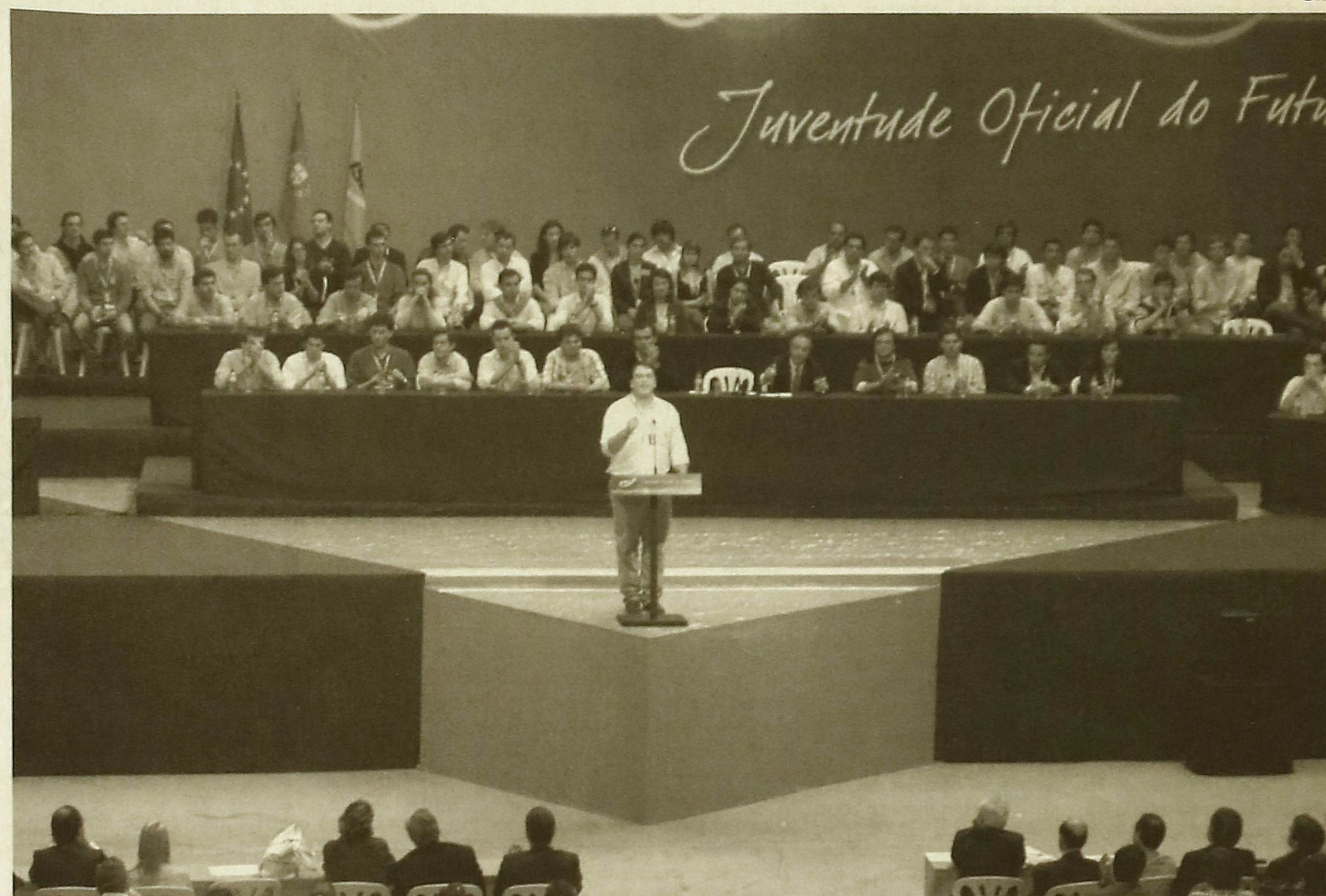
“Reconhecimento de algum do trabalho desenvolvido”

A vida política de Ricardo Sousa conheceu no último fim-de-semana um novo capítulo. No congresso da JSD realizado em Abril de 2007 o jovem espinhense foi eleito para vogal da Comissão Política Nacional da JSD, no entanto, volvido um ano e oito meses o trabalho feito da estrutura nacional levou a que o candidato Pedro Rodrigues o convidasse a integrar de novo a lista, no entanto, com o cargo de vice-presidente. O espinhense aceitou e no congresso de Penafiel foi eleito vice-presidente da Comissão Política da JSD Nacional. Na ressaca da eleição Ricardo Sousa falou ao MV sobre o desafio que tem em mãos e reforça a ideia de que todos os cargos que desempenha surgiram de uma forma natural.

João Limas

Que representa para si esta eleição?

Em primeiro lugar eu considero que se trata do reconhecimento de algum do trabalho desenvolvido por mim durante este último ano e oito meses. Queria referir que o acto eleitoral foi antecipado pelo facto de a Comissão Política da JSD entender que não faria sentido fazer o Congresso em Abril do próximo ano (seria em Abril de 2009 porque foi em Abril de 2007, em Espinho que a Comissão Política da JSD foi eleita) porque estaríamos em cima de sucessivos actos eleitorais que são muito importantes para o partido e que necessitam de uma estrutura organizada e mobilizada já nessa altura. Por outro lado, não faria sentido aproveitar essa desculpa para prolongar o mandato. Penso que era uma questão democrática e por uma questão de transparência a Comissão Política decidiu propor ao Conselho Nacional a antecipação do acto eleitoral. É pelos factos que referi que as eleições da JSD surgem nesta altura. A distrital de Aveiro da JSD, e o seu presidente José Francisco Oliveira, apoiaram no último Congresso Pedro Rodrigues e na sequência desse apoio foi entendido, quer pela Distrital de Aveiro quer pelo candidato Pedro Rodrigues, que eu seria um dos nomes que representaria o distrito nessa Comissão Política Nacional. Volvidos um ano e oito meses foi entendido, pelo trabalho desenvolvido adequado que eu fosse candidato a vice-presidente. Importa lembrar que há uma diferença de ser vogal [cargo que desempenhava na Comissão Política anterior] ou vice-presidente que vai muito para além do título. Há diferença de ser membro da Comissão Política Nacional e ser membro da Comissão Política Nacional Permanente, isto é, uma Comissão Política Nacional que reúne semanalmente enquanto que a outra comissão alargada apenas reúne uma vez por mês. Portanto, com e eleição



Pedro Rodrigues, tal como aconteceu em Espinho, venceu as eleições para a liderança da JSD nacional em congresso realizado em Penafiel

no Congresso de Penafiel eu estou no órgão máximo de decisão e gestão corrente da JSD nacional.

O Congresso que se realizou em Penafiel no último fim-de-semana foi um Congresso diferente daquele que se realizou em Espinho...

Sim. É verdade. Foi completamente diferente. Na Comissão Política chegamos à conclusão que o nosso modelo de Congresso, e até o modelo de Congresso do próprio partido tem que ser repensado. Não faz sentido, e apenas a título de exemplo, haver duas moções sobre um determinado tema, como por exemplo o aborto. Uma a favor e outra contra e sejam as duas aprovadas. Com o modelo de Congresso que existia corria-se esse risco. Aquilo que nós decidimos adotar no decorrer do congresso, à imagem do que acontece com as juventudes partidárias do Partido Popular

Europeu, é dar-mos a possibilidade aos delegados ao congresso integrarem grupos de trabalho temáticos e esses grupos de trabalho temáticos fazem um trabalho de comissão, trabalho esse redigido por um relator e nos quais chegam a conclusões sobre o tema em causa e serão os próprios delegados a chegar a acordo sobre as políticas que a JSD vai adoptar na área da educação, na área da habitação, na área do desporto, na área da economia, enfim, nas diversas áreas onde a JSD tem participação activa. O que vai acontecer com esta mudança é que destas comissões sairá um texto final em que as ideias chave estão elencadas e que posteriormente serão, em sessão plenária de congresso, aprovadas. Por outro lado, as mudanças incutidas no congresso, permitem uma maior e mais transparente fiscalização, por parte

dos congressistas, ao trabalho desenvolvido pela Comissão Política. Os delegados questionam a o presidente da Comissão Política sobre as várias questões que dizem respeito ao desempenho na gestão da JSD. É inovador, em sede de plenário, os delegados confrontarem directamente o presidente da Comissão Política, sobre as opções tomadas e sobre o estado, por exemplo, das finanças da estrutura. Parece-me uma tomada de posição que reforça e dignifica o papel dos delegados ao Congresso. Houve ainda tempo para um programa social, por um lado a recolha de alimentos, campanha que rendeu cerca de duas toneladas de alimentos e desenvolvemos um banco de recolha de medula óssea. Entendemos que foi uma boa oportunidade para a JSD alertar para questões sociais que nos parecem importantes e

que devem exigir a participação dos jovens. Portanto, parece-me que este congresso de Penafiel foi perfeitamente inovador e pode ser pioneiro e exemplo para, até ao nível do partido, algumas mudanças que se possam vir a fazer no futuro.

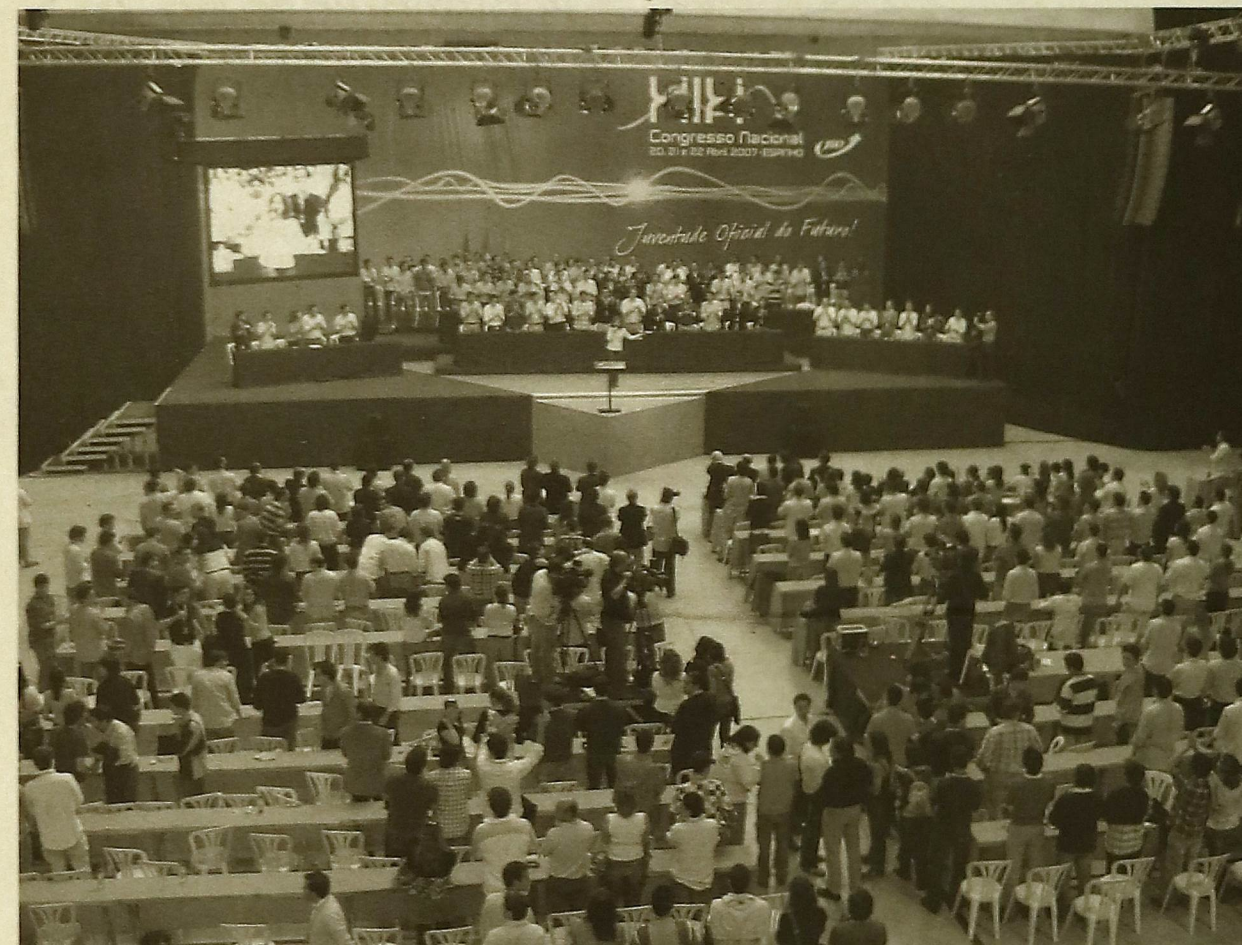
“A JSD hoje está melhor do que aquilo que estava”

Naturalmente que o acto eleitoral de 2009 esteve bem presente no Congresso de Penafiel...

Eu julgo que a JSD, neste último ano e oito meses, reforçou a sua credibilidade interna e a sua exposição mediática externa. Julgo, não tenho dúvidas, que a JSD hoje está melhor do que aquilo que estava. E esse melhoramento deve-se a várias razões, entre as quais, um reforço, muito consciente, da formação política. Acho

que a JSD tem hoje consciência de que a formação de quadros é hoje uma questão importante na política. Acho que os quadros da JSD têm que estar preparados. E nesse ponto de vista houve a Universidade de Verão, um certame que todos os anos se realiza, mas ainda há bem pouco tempo em Anadia, na Cúria, houve a Universidade da Europa, onde, entre outras, estiveram presentes a ex-ministra dos negócios estrangeiros de José Maria Aznar e João de Deus Pinheiro. Estiveram muitas pessoas que foram discutir e Europa e os temas europeus que os professores à mesa das negociações. Mas o que acontece aqui é que isto não é uma discordância com os sindicatos, é uma discordância com os professores, porque não foram os sindicatos que saíram para as ruas, foram os professores. Quando nós constatamos que mais cinquenta por cento, quase oitenta por cento está na rua, isto tem que merecer mais que as alegações que a ministra te andado a fazer. Isto merece uma posição, merece que se repense todo o modelo de avaliação porque não é assim que se consegue fazer reformas em Portugal. Temos que saber que os professores, neste caso concreto, têm que ser parceiros e não podemos dar-nos ao luxo de assumirmos uma atitude de arrogância e fazer reformas contra os professores. J.L.

DR



O espinhense Ricardo Sousa foi eleito em congresso para desempenhar as funções de vice-presidente da JSD

cas. Portanto, é bem visível a consciência que temos na formação política dos jovens, factor que dará uma melhor

preparação aos nossos quadros para os actos eleitorais. Por outro lado, caminhamos também para um acréscimo

de credibilidade externa. Temos, por exemplo, a reunião dos líderes das juventudes partidárias do Partido

Popular Europeu no Porto, em Fevereiro último. Um momento muito importante por que foi por proposta da JSD

DR

que, pela primeira vez na história da juventude partidária do Partido Popular Europeu, se fez um documento comum de intenções relativamente aquilo que a juventude do Partido Popular Europeu quer para a Europa. Documento esse que será apresentado nas próximas eleições. Julgo que isto é histórico e revela a importância que a JSD tem tido no debate político e na afirmação externa. Julgo que, depois da vitória de Pedro Rodrigues, a JSD sai de Penafiel muito mais forte. Os combates políticos que se avizinham vão trazer a JSD para a frente do debate político e vão, para muita gente, constituir uma grande surpresa.

Esta eleição acrescenta mais um passo na sua carreira política. É, depois das responsabilidades que tem no PSD local, na JSD distrital e nacional, pode dizer-se que temos um Ricardo Sousa, politicamente falando, a crescer?

Sim. Pode dizer-se que sim. As coisas têm-me acontecido naturalmente, aliás devo confessar, muito naturalmente, sem haver qualquer tipo de premeditação relativamente aos cargos que ocupo neste momento. Por exemplo em relação à vice-presidência da Co-

missão Política nacional da JSD, como já referi, foi uma conclusão que o presidente da distrital e o presidente da Comissão Política nacional chegaram e me convidaram para o cargo. Foram coisas que foram acontecendo de uma forma muito natural e sobretudo, mais importante do que tudo, foram acontecendo sem que eu tenha passado por cima de ninguém. Uma coisa que eu prezo muito em política é nunca ter precisado de passar por cima de ninguém para ter chegado onde cheguei e considero isso importante. Obviamente que é gratificante perceber que o nosso trabalho é reconhecido e obviamente, desse ponto de vista em que me colocou a questão, que é um crescimento.

Existem por parte do Ricardo Sousa outros objectivos futuros no mundo da política?

Este novo desafio que abracei na vice-presidência da JSD nacional é um desafio já bastante grande que vai exigir de mim um grande trabalho e um grande empenhamento. Portanto, eu estou nisso e para ano estarei concentrado em fazer com que o PSD ganhe as batalhas eleitorais que tem pela frente.

RICARDO SOUSA SOBRE A EDUCAÇÃO

“Absolutamente lamentável”

Já com responsabilidades acrescidas na JSD nacional qual a visão que tem sobre o que se tem passado na Educação em Portugal?

Eu considero que o que se tem passado na educação é absolutamente lamentável. É uma situação que revela a arrogância e demonstra até que ponto chega o autismo do Governo e da sra. Ministra da educação, uma pessoa que toda a gente já viu que vai ter uma vida curta no Governo. Do meu ponto de vista pessoal não reúne condições para continuar à frente da pasta da educação. Aquilo que acontece é que nós vemos uma manifestação como nunca tínhamos visto. Nós vimos oitenta por cento de uma classe profissional na rua a protestar contra este sistema de avaliação. É um sistema de avaliação que promove algumas injustiças e que levanta muitas reservas aos professores. Aquilo que o Governo diz é que tinha chegado a acordo com o sindicato, com os sindicatos que representam os professores à mesa das negociações. Mas o que acontece aqui é que isto não é uma discordância com os sindicatos, é uma discordância com os professores, porque não foram os sindicatos que saíram para as ruas, foram os professores. Quando nós constatamos que mais cinquenta por cento, quase oitenta por cento está na rua, isto tem que merecer mais que as alegações que a ministra te andado a fazer. Isto merece uma posição, merece que se repense todo o modelo de avaliação porque não é assim que se consegue fazer reformas em Portugal. Temos que saber que os professores, neste caso concreto, têm que ser parceiros e não podemos dar-nos ao luxo de assumirmos uma atitude de arrogância e fazer reformas contra os professores. J.L.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

401680

ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Espinho, admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO, um trabalhador para desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicadas:

Número de Pessoas a contratar	Categoria	Horário Semanal	Retribuições
UM	Auxiliar de Acção Educativa	35 HORAS	473,73€ 4,11€/dia SUB. REFEIÇÃO

Este concurso é válido até 31 de Agosto de 2009.

O contrato será celebrado nos termos da Lei nº 23/2004, de 22/06m e Lei nº 99/2003, de 27/08. É exigida a escolaridade mínima obrigatória. As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, do dia 5 a 17 de Dezembro de 2008, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos Serviços Administrativos deste estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 2 de Dezembro de 2008

A Presidente do Conselho Executivo
Maria Ferreira Oliveira Garcia Ricardo

Algum do trabalho

Realizado em Abril de 2007 o jovem espinhense foi eleito para vogal da Comissão Política Nacional da JSD, no que o convidasse a integrar de novo a lista, no entanto, com o cargo de vice-presidente. O espinhense aceitou o desafio e Ricardo Sousa falou ao MV sobre o desafio que tem em mãos e reforça a ideia de que todos os cargos que ocupa são desempenhados de uma forma natural.



O espinhense Ricardo Sousa foi eleito em congresso para desempenhar as funções de vice-presidente da JSD

cas. Portanto, é bem visível a consciência que temos na formação política dos jovens, factor que dará uma melhor

preparação aos nossos quadros para os actos eleitorais. Por outro lado, caminhamos também para um acréscimo

de credibilidade externa. Temos, por exemplo, a reunião dos líderes das juventudes partidárias do Partido

Popular Europeu no Porto, em Fevereiro último. Um momento muito importante por que foi por proposta da JSD

que, pela primeira vez na história da juventude partidária do Partido Popular Europeu, se fez um documento comum de intenções relativamente aquilo que a juventude do Partido Popular Europeu quer para a Europa. Documento esse que será apresentado nas próximas eleições. Julgo que isto é histórico e revela a importância que a JSD tem tido no debate político e na afirmação externa. Julgo que, depois da vitória de Pedro Rodrigues, a JSD sai de Penafiel muito mais forte. Os combates políticos que se avizinham vão trazer a JSD para a frente do debate político e vão, para muita gente, constituir uma grande surpresa.

Esta eleição acrescenta mais um passo na sua carreira política. E, depois das responsabilidades que tem no PSD local, na JSD distrital e nacional, pode dizer-se que temos um Ricardo Sousa, politicamente falando, a crescer?

Sim. Pode dizer-se que sim. As coisas têm-me acontecido naturalmente, aliás devo confessar, muito naturalmente, sem haver qualquer tipo de premeditação relativamente aos cargos que ocupo neste momento. Por exemplo em relação à vice-presidência da Co-

missão Política nacional da JSD, como já referi, foi uma conclusão que o presidente da distrital e o presidente da Comissão Política nacional chegaram e me convidaram para o cargo. Foram coisas que foram acontecendo de uma forma muito natural e sobretudo, mais importante do que tudo, foram acontecendo sem que eu tenha passado por cima de ninguém. Uma coisa que eu prezo muito em política é nunca ter precisado de passar por cima de ninguém para ter chegado onde cheguei e considero isso importante. Obviamente que é gratificante perceber que o nosso trabalho é reconhecido e obviamente, desse ponto de vista em que me colocou a questão, que é um crescimento.

Existem por parte do Ricardo Sousa outros objectivos futuros no mundo da política?

Este novo desafio que abracei na vice-presidência da JSD nacional é um desafio já bastante grande que vai exigir de mim um grande trabalho e um grande empenhamento. Portanto, eu estou nisso e para ano estarei concentrado em fazer com que o PSD ganhe as batalhas eleitorais que tem pela frente.

RICARDO SOUSA SOBRE A EDUCAÇÃO

"Absolutamente lamentável"

Já com responsabilidades acrescidas na JSD nacional qual a visão que tem sobre o que se tem passado na Educação em Portugal?

Eu considero que o que se tem passado na educação é absolutamente lamentável. É uma situação que revela a arrogância e demonstra até que ponto chega o autismo do Governo e da sra. Ministra da educação, uma pessoa que toda a gente já viu que vai ter uma vida curta no Governo. Do meu ponto de vista pessoal não reúne condições para continuar à frente da pasta da educação. Aquilo que acontece é que nós vemos uma manifestação como nunca tínhamos visto. Nós vimos oitenta por cento de uma classe profissional na rua a protestar contra este sistema de avaliação. É um sistema de avaliação que promove algumas injustiças e que levanta muitas reservas aos professores. Aquilo que o Governo diz é que tinha chegado a acordo com o sindicato, com os sindicatos que representam os professores à mesa das negociações. Mas o que acontece aqui é que isto não é uma discordância com os sindicatos, é uma discordância com os professores, porque não foram os sindicatos que saíram para as ruas, foram os professores. Quando nós constatamos que mais cinquenta por cento, quase oitenta por cento está na rua, isto tem que merecer mais que as alegações que a ministra te andado a fazer. Isto merece uma posição, merece que se repense todo o modelo de avaliação porque não é assim que se consegue fazer reformas em Portugal. Temos que saber que os professores, neste caso concreto, têm que ser parceiros e não podemos dar-nos ao luxo de assumirmos uma atitude de arrogância e fazer reformas contra os professores. **J.L.**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

401680

ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Espinho, admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO, um trabalhador para desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicadas:

Número de Pessoas a contratar	Categoria	Horário Semanal	Retribuições
UM	Auxiliar de Acção Educativa	35 HORAS	473,73€ 4.11€/dia SUB. REFEIÇÃO

Este concurso é válido até 31 de Agosto de 2009.

O contrato será celebrado nos termos da Lei nº 23/2004, de 22/06m e Lei nº 99/2003, de 27/08. É exigida a escolaridade mínima obrigatória. As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes às da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, do dia **5 a 17 de Dezembro de 2008**, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos Serviços Administrativos deste estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 2 de Dezembro de 2008

A Presidente do Conselho Executivo
Maria Ferreira Oliveira Garcia Ricardo

NO HOTEL SOLVERDE

Clube de Ténis de Espinho comemorou o 20º aniversário

O Clube de Ténis de Espinho (CTE), realizou no passado dia 29 de Novembro, no sábado, pelas 20h30, no Hotel Solverde, na Granja, o jantar de comemoração do 20º aniversário desta colectividade desportiva. No jantar de aniversário do clube, foram homenageados os atletas que representaram o clube nas mais diversas provas em que se viram envolvidos, assim como distinguidas algumas individualidades.



O Clube de Ténis de Espinho assinalou 20 anos de existência "uma marca histórica"

HOMENAGEADOS

Os distinguidos no 20.º aniversário do Clube de Ténis de Espinho

- Seniores - André Lancha (capitão de equipa), Vasco Rocha, Ricardo Tavares, Diogo Silva e Agustin Pereira (prémio entregue pelo Coronel Gaioso Vaz)
- Veteranas + 45 - capitã de equipa - Graça Gama e as atletas Alice Marques, Irene Sousa e Lígia Pinto (prémio entregue pelo deputado Luis Montenegro)
- Veteranos + 35 - capitão de equipa José Augusto Tavares e os atletas Agustin Pereira, João Salgado, João Couto e Paulo Coelho (prémio entregue por Ricardo Tavares)
- Veteranos + 45 - capitão de equipa Mário Aleixo e os atletas Carlos Machado, Luis Martins e Sílvio Menezes (prémio entregue por Rui Torres)
- Veteranos + 55 - capitão de equipa - Manuel Castro e os atletas António Castro, António Trindade, Fernando Lacerda, Marques Almeida, Nelson Moreira e Azevedo Pereira (prémio entregue pelo engenheiro Carlos Castro da Solverde)
- Vice-campeã nacional de pares veteranos +45 - Graça Gama - prémio entregue pelo presidente da direcção Sr. José Augusto Tavares
- Vice-campeão nacional Pares Veteranos +55 - Nelson Moreira - prémio entregue pelo presidente da direcção Sr. José Augusto Tavares
- Campeão Nacional Individual Veteranos + 70 - António Trindade - prémio entregue pelo presidente da direcção Sr. José Augusto Tavares

ENTREGA DOS EMBLEMAS DE PRATA - PRÉMIOS ENTREGUES PELO SR. JOSÉ AGUSTINHO TAVARES, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- 10 ANOS - EMBLEMA DE PRATA - Luis Montenegro, Gilberto Rachão, José Luis Peralta e Nélson Moreira
- 15 ANOS - RELÓGIO DO CLUBE - Coronel Gaioso Vaz, Carlos Santos, Gilberto Rachão, Graça Gama, José Luis Peralta

PRÉMIOS DE MÉRITO E DEDICAÇÃO DESPORTIVA

- Paulo Coelho (veterano + 35)
- António Trindade (veterano +55)

PRÉMIOS ENTREGUES ÀS INDIVIDUALIDADES

- Engenheiro Carlos Castro
- Solverde
- Câmara Municipal de Espinho
- Dr. Ricardo Tavares
- Coronel Gaioso Vaz



Elisa Silva

O Clube de Ténis de Espinho (CTE), realizou no passado dia 29 de Novembro, no sábado, pelas 20h30, no Hotel Solverde, na Granja, o jantar de comemoração do 20º aniversário desta colectividade desportiva. Eram esperadas largas dezenas de pessoas, o que veio a confirmar-se, num jantar em que o convívio entre todos e a amizade estiveram presentes mais uma vez. Esta foi assim uma boa oportunidade para passar um serão de forma diferente e bem animada, na qual foi também aproveitada a oportunidade para rever velhos amigos que já não se via há muito tempo. Antes do jantar, que reuniu à mesa cerca de 80 pessoas, foi realizada uma pequena assembleia numa das salas do Hotel Solverde, com a presença de elementos do Clube de Ténis de Espinho, onde ficou decidido que no próximo dia 19 de Dezembro (uma quinta-feira), pelas 19h30, também no Hotel Solverde, na Granja, realizar-se-á uma assembleia para a apresentação das contas do clube e outros

assuntos de interesse para serem discutidos. Antes da assembleia terminar, os diversos dirigentes do Clube de Ténis de Espinho prestaram uma homenagem a José Augusto Tavares, sendo feito para o efeito um voto de louvor, a um homem que se tem dedicado de alma e coração ao Clube de Ténis de Espinho. Depois da assembleia, realizou-se então o jantar de aniversário do clube, sendo homenageados os atletas que representaram o clube nas mais diversas provas em que se viram envolvidos. De referir que o jantar de aniversário do CTE, contou com a presença de várias entidades e individualidades, a saber: Ricardo Tavares, que esteve em representação da Câmara Municipal de Espinho e como Director da Escola de Ténis de Espinho (ETE), o deputado Luis Montenegro, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, o engenheiro Carlos Santos, da APAM, o Orfeão de Espinho, o Coronel Gaioso Vaz, a Solverde representada pelo engenheiro Carlos Castro, o Complexo de Ténis de Espinho, o CT Aveiro, o CT Bra-

ga, o CT Guimarães, o CTOvar, o CA Espinho representado por José Agostinho Tavares, a Toyota representada pelo Engenheiro Paulo Gomes, Lizcouro (Luis Martins), a ABOX (Álvaro Sabença), Elsa Tavares, Paulo Beato, entre outros. O jantar terminou com a actuação do Orfeão de Espinho. Antes do jantar terminar, ainda houve tempo para breves discursos de Luis Montenegro, Ricardo Tavares e Rui Torres, sendo que os discursos estiveram todos centrados em felicitações ao Clube de Ténis de Espinho pela passagem do 20º aniversário e pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta colectividade nos últimos tempos.

José Augusto Tavares, presidente do Clube de Ténis de Espinho, considera o 20º aniversário uma marca histórica no clube

José Augusto Tavares, presidente do Clube de Ténis de Espinho estava satisfeito com a passagem de mais um aniversário desta colec-

tividade desportiva. "Quero congratular-me pela passagem do 20º aniversário do clube. Esta é uma marca histórica na história do clube. Para o próximo ano, estão asseguradas uma série de realizações naquilo que será um marco no ténis, com a realização de dois torneios no grupo juvenil "A", vamos continuar a ser uma referência no ténis nacional e local. Para além disso, no próximo mês, vamos estar em intercâmbio com o Ténis da Galiza, em Vigo. Vamos ter nove provas fora, fora as três que vamos realizar em Espanha, portanto no total serão doze provas que vão envolver mais de 200 atletas, o que é muito gratificante para nós. No que diz respeito à liderança do Clube de Ténis de Espinho, penso que qualquer dos dirigentes pode assumir o cargo que eu exerço. A vitalidade que o clube tem está assegurada e assim a continuidade do clube também. Ainda há assuntos para resolver antes de eu passar a pasta, e gostava de os resolver. Por fim, agradecer a presença de todos", referiu.

NO GOVERNO CIVIL DO PORTO

Vários espinhenses distinguidos pelo Instituto de Desporto de Portugal

O Governo Civil do Porto foi o palco no passado dia 27 de Novembro, de uma cerimónia de entrega do prémio "Reconhecer o Mérito" por parte do Instituto de Desporto de Portugal (IDP). Na cerimónia estiveram presentes o Doutor Paulo Pomar, do Instituto de Desporto do Porto – Director Regional Norte, a Engenheira Sandra Lameiras, Chefe de Gabinete do Governo Civil do Distrito do Porto e o Doutor Fernando Mendonça, adjunto da Governadora Civil de Aveiro. Entre as várias pessoas que foram distinguidas, estavam vários espinhenses. Assim, José Amadeu Rocha, treinador da equipa de juniores do Sporting de Espinho, Norberto Moreira (director da Novasemente Grupo Desportivo), Ana Isabel Cardoso (treinadora da ginástica da Associação Académica de Espinho) e ainda a Escola de Ténis de Espinho representada por Pedro Lobão, foram distinguidos nesta importante cerimónia do IDP.



O actual treinador do juniores do Sporting de Espinho viu o seu trabalho reconhecido pelo IDP

Elisa Silva

O Governo Civil do Porto foi o palco no passado dia 27 de Novembro, de uma cerimónia de entrega do prémio "Reconhecer o Mérito" por parte do Instituto de Desporto de Portugal (IDP). Na cerimónia estiveram presentes o Doutor Paulo Pomar, do Instituto de Desporto do Porto – Director Regional Norte, a Engenheira Sandra Lameiras, Chefe de Gabinete do Governo Civil do Distrito do Porto e o Doutor Fernando Mendonça, adjunto da Governadora Civil de Aveiro. Entre as várias pessoas que foram distinguidas, estavam vários espinhenses. Assim, José Amadeu Rocha, treinador da equipa de juniores do Sporting de Espinho, Norberto Moreira (director da Novasemente Grupo Desportivo), Ana Isabel Cardoso (treinadora da ginástica da Associação Académica de Espinho) e ainda a Escola de Ténis de Espinho representada por Pedro Lobão, foram distinguidos nesta importante cerimónia do IDP. Para além destes, outras personalidades e clubes foram alvo de distinção, a saber: Clubes - Futebol Clube do Porto (atletismo), Guifões Sport Clube (Basquetebol), Liga – Dura Cultura, Espectáculo e

Conhecimento (Canoagem), Novasemente Grupo Desportivo (Esgrima), Grupo Recreativo Cultural Dínamo Sanjoanense (Futsal), Movimento Sport Clube (Karting), Grupo desportivo dos 4 Caminhos (Orientação), Clube Sportivo Nun' Alvares (Ténis), Escola Ténis de Espinho (Ténis), Ala Nun' Alvares de Gondomar (Ténis de Mesa), Associação Académica de S. Mamede (Voleibol); Treinadores - Carlos Alberto Cardoso Mendes (Atletismo), João Vitor Brito Costa (Basquetebol), Emilio Fernando Pinto Ferreira (Canoagem), Raul Filipe Amaral da Veiga Cabral (esgrima), José Amadeu Rodrigues da Rocha (futebol), Ana Isabel Alves Ribeiro de Azevedo Cardoso (Ginástica), Fernando Ramiro da Silva Meireles (Karting), Pedro Cunha de Almeida Lobão (Ténis), Serafim Ferreira Vitorino (Ténis de Mesa), João Pedro Silva Vieira (Voleibol), André Figueiredo Fernandes Lopes (Ténis).

Paulo Pomar, do Instituto de Desporto do Porto – Director Regional Norte, felicitou os distinguidos. "Dar os parabéns a todos, pois todos os distinguidos proporcionam a um grupo grande jovens, o respeito pelos valores e os princípios da ética, sendo que os treinadores ainda ge-

neralizam uma conduta compatível com o processo de formação de jovens, contribuindo para a formação destes, estando presentes em acções de formação para melhorarem os seus conhecimentos. Esta é uma cerimonia singela e significativa de agradecimento por parte do Instituto de Desporto a todos. Gostaria de deixar ainda o meu agradecimento ao Governo Civil de Aveiro, representado pelo seu adjunto e à engenheira Sandra Lameiras, que transmita à Governadora Civil do Porto, os meus agradecimentos pela forma como se associou a esta iniciativa", referiu.

Já a engenheira Sandra Lameiras, chefe de gabinete do Governo Civil do Porto, também estava muito satisfeita pelo Governo Civil do Porto se ter associado a esta cerimonia. "É com espírito de missão que aqui estamos hoje a dedicar um prémio a várias pessoas, que dedicam muitas horas do seu tempo aos mais jovens e que têm responsabilidades acrescidas. Queria agradecer a todos que fazem um trabalho magnifico, agradecer aos seus dirigentes. Os meus parabéns a todos, muito obrigada pelo trabalho que fazem e continuam com esse trabalho", disse.

MAIS HOMENAGEADOS

Espinhenses satisfeitos com a entrega do prémio

Foram vários os espinhenses que foram distinguidos com o Prémio Reconhecer o Mérito, um prémio que foi atribuído pelo Instituto de Desporto de Portugal (IDP). No final, todos se mostraram satisfeitos por terem sido distinguidos pelo IDP e confessaram ao Maré Viva, único órgão de comunicação social de Espinho, que esteve presente na cerimónia, o seu contentamento.

"Este prémio e diploma tem muito significado, pois este é um prémio dirigido e entregue pelas pessoas do Instituto de Desporto de Portugal (IDP) a nível nacional e é um orgulho recebê-lo. Sinceramente não estava nada à espera mas foi uma boa surpresa. Este prémio deve ser visto como um incentivo para que outros treinadores continuem a trabalhar com grande dedicação. Este prémio não é só meu e queria dedicá-lo a todos os treinadores da formação do Sporting de Espinho e também a todos os directores. Queria também deixar uma palavra de apreço para todos os jogadores que também trabalharam muito e este prémio também é deles"

José Amadeu, treinador da equipa de juniores do futebol juvenil do Sporting de Espinho



"O prémio ganho pela Novasemente é o resultado de um trabalho de dedicação executado pela direcção em conjunto com o professor Raul Cabral, ao qual apresentou os meus agradecimentos. Esperamos que em breve o professor Raul Cabral esteja de regresso ao nosso país e à Novasemente. Para além disso, gostaria de agradecer o esforço dos praticantes, este é o resultado de termos sido campeões nacionais na versão feminina, assim como todo o empenho e a dedicação mostrados pelos atletas na modalidade"

Norberto Moreira, director da Novasemente Grupo Desportivo

FUTEBOL SÉNIOR

Sofrer sem necessidade

Após o empate sem golos em casa do Aliados do Lordelo o Sporting de Espinho, na recepção que fez ao Infesta regressou às vitórias. No entanto, apesar de ter estado a vencer por 4-0, os adeptos (muito poucos) que estiveram no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas acabaram por ver o Sporting de Espinho a baquear nos minutos finais e permitir ao Infesta a obtenção de três golos. Apesar do susto valeram os três pontos amealhados.

João Limas

Chuva, vento e frio, muito frio, não são por certo as condições ideais para se assistir a uma partida de futebol. Se lhe juntarmos o facto de termos em campo o Sporting de Espinho e o Infesta, e um estádio sem condições mínimas para os espectadores, as probabilidades de vermos muita gente no estádio esvaziam-se por completo. Com o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas deserto (não chegava às cem pessoas) o Sporting de Espinho entrou decidido em tornar o jogo, que no plano teórico se antevia difícil, de fácil resolução. Ainda não estava cumprido o primeiro minuto de jogo quando o marcador mexeu pela primeira vez no estádio dos "tigres". Na sequência de um ponta livre na direita, batido por Fábio Espinho, o ponta de lança brasileiro Glauco aproveitou da melhor forma um erro de marcação da formação forasteira e inaugurou o marcador. O golo madrugador fez com que os pupilos de Pedro Barny desenvolvessem-se um futebol fluído e apesar das más condições climatéricas e do terreno, aqui e ali era vistoso. O Infesta, claramente abanado pelo tento sofrido no minuto inicial sentiu grandes dificuldades em sair do seu reduto mais recuado e à passagem dos oito minutos via o seu guardião ir, pela segunda vez, buscar a bola ao fundo das redes. Os protagonistas do lance voltaram a ser os mesmos. Na sequência de um canto batido por Fábio Espinho o possante avançado "tigre" Glauco chegou mais alto que a cortina defensiva do Infesta e atirou a contar.

A vencer por dois zero e com uma clara supremacia sobre o adversário o Sporting de Espinho, à medida que os minutos iam passando, tirava o pé do acelerador e o jogo tornou-se como o tempo: frio e cinzento. No entanto, a animação voltou ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas quando, depois de uma grande jogada de Carlos Manuel o central da formação do Infesta recorre à falta, dentro da sua área, para travar a investida do extremo espinhense. Próximo do lance, o árbitro da partida não hesitou e apontou para a marca de grande penalidade. Chamado a converter Fábio Espinho atirou o guar-



Depois de estar a vencer por 4-0, o Sporting de Espinho sofreu por culpa própria

da-redes para um lado e a bola para o outro, colocando os "tigres" a vencer por 3-0, resultado que até ao intervalo não mais sofreu alterações.

Sem razão para sofrer

Satisfeito com o rendimento da sua equipa o treinador do Sporting de Espinho não mexeu na equipa apresentou o mesmo onze que havia iniciado o jogo. O Infesta, depois de algumas mexidas operadas por Manuel António, tornou-se mais ofensivo e criava muitos espaços no sector mais recuado. Num desses lances em que a equipa estava balanceada para o ataque a equipa "tigre" voltou a fazer as redes mexer. Carlos Manuel recuperou a bola sobre a linha divisória do terreno de jogo, lançou Fábio Espinho que galgou terreno pelo corredor central e em frente ao guarda-redes do Infesta não desperdiçou e aumentou para quatro golos a vantagem dos "tigres".

A vencer por 4-0 aos sessenta minutos pensou-se no Comendador Manuel de Oli-

veira Violas que o Sporting de Espinho poderia construir uma goleada histórica, no entanto, apenas três minutos depois do quarto golo dos espinhenses a equipa do Infesta, depois de uma oferta de Tiago Borges (voltou a substituir Marcelo Galvão na baliza) reduziu a vantagem "tigre" por intermédio de Vítinha.

O golo fez espreitar a equipa forasteira e parece ter adormecido a equipa "tigre". Nos últimos dez minutos, já depois das saídas de Fábio Espinho, Glauco e Jaime, o Sporting de Espinho viu a vida a andar para trás. O Infesta aproveitou o excesso de confiança demonstrado pelos "tigres" e com pezzinhos de lá marcou dois golos de rajada. A redução para 4-3 aconte-

ceu aos 85 minutos e até ao apito final, apesar de Álvaro ter tido os pés a oportunidade de matar o jogo, o Sporting de Espinho passou por alguns momentos de aflição.

A vitória do Espinho é um resultado justo, no entanto, Pedro Barny, apesar da vitória, deve ter dado, e com toda a justiça, um verdadeiro puxão de orelhas aos seus jogadores. Uma equipa que procura algo mais do que o apuramento nos seis primeiros lugares não se pode dar ao luxo de cometer os erros defensivos que cometeu nem tão pouco, quando pode "matar" o jogo, querer no ataque enfeitar as jogadas. Ganha quem marca mais golos e não quem mais fintas faz. Fica o registro.

11.ª JORNADA

U. Madeira 4 – Lourosa 0
Sanjoanense 1 – Penafiel 3
Esmoriz 1 – Aliados de Lordelo 2
SP. ESPINHO 4 – INFESTA 3
Amarante 1 – Santana 0
Arouca 2 – Lousada 0

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
U. Madeira	11	7	3	1	22	8	24
Penafiel	11	7	3	1	16	8	24
Aliados Lordelo	11	5	4	2	14	11	19
SP. ESPINHO	11	5	3	3	17	14	18
Arouca	11	5	0	6	18	13	15
Esmoriz	11	4	1	6	12	13	13
Lousada	11	3	4	4	11	15	13
Amarante	11	4	1	6	10	18	13
Santana	11	2	5	4	14	16	11
Sanjoanense	11	1	7	3	9	14	10
Lourosa	11	2	4	5	9	17	10
Infesta	11	2	3	6	10	15	9

PRÓXIMA JORNADA 12.ª (7 DE DEZEMBRO)

Amarante – Arouca
SP. ESPINHO – SANTANA
Esmoriz – Infesta
Sanjoanense – Aliados de Lordelo
U. Madeira – Penafiel
Lourosa – Lousada

FUTEBOL - VETERANOS

Bom jogo termina com empate justo

Sporting de Espinho e Boavista encontraram-se na passada segunda-feira, dia de feriado nacional, para realizarem um encontro amigável. A partida teve lugar no campo Sintético da Seara, em Silvalde e traduziu-se num belo jogo de futebol que terminou com uma igualdade a dois golos.

Numa partida que permitiu rever velhos amigos, SCE e Boavista proporcionaram um excelente espectáculo de futebol, apesar do muito frio que se fazia sentir durante a tarde de segunda-feira. O encontro foi sempre bastante equilibrado e no primeiro tempo, as defesas de ambos os clubes sobrepuseram-se aos ataques. Os guarda-redes de ambas as equipas não tiveram muitas situações de apuro, daí que ao intervalo, a igualdade a zero golos fosse um resultado justo. No segundo tempo, e já com algumas alterações em ambas as equipas, o jogo tornou-se ainda mais emotivo e foi então que vieram os golos. Aos 55' de jogo, Vitor Martins inaugurou o marcador para o Boavista, aproveitando muito bem uma falha na defesa do Sp. de Espinho. Mas quando menos se esperava, eis que aos 59 minutos de jogo, deu-se a resposta dos "tigres", já que Luis Costa, recebeu a bola à entrada da grande-área e disparou uma bomba que só parou no fundo da baliza do Boavista. Esta feita a igualdade a um golo. Três minutos depois, aos 61' minutos de jogo, o Boavista iria colocar-se em vantagem no marcador (2-1), com um golo apontado por Paulo. Mas como não há uma sem duas, aos 75 minutos de jogo, o Sp. de Espinho iria restabelecer a igualdade de novo no marcador, com um grande golo apontado por André Silva, que após uma incursão pelo lado direito, rematou e a bola apenas parou dentro da baliza do Boavista. O empate a dois golos é um resultado justo, por aquilo que as duas equipas fizeram dentro de campo. **E.S.**

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 383 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

FUTEBOL JUVENIL

Juniores empataram fora de portas

João Limas

Os juniores empataram a dois golos, fora de portas, frente ao Oliveira do Bairro, em mais um jogo realizado no passado sábado, a contar para o respectivo campeonato. Os "figres" não entraram bem na partida, e ao intervalo, perdiam por 2-0. No segundo tempo, a equipa de José Amadeu que efectuou algumas alterações, entrou bem melhor na partida e com justiça acabaria por chegar à igualdade a dois golos, com tentos de Rafa e Diogo Pereira, golos esses marcados na última meia hora de jogo.

No escalão de juvenis, os "A" golearam, em casa, o São João de Ver, por 4-1 enquanto os "B" venceram em casa, o Canedo, por 4-0. No escalão de iniciados, os "A" golearam, fora de portas, o Arrifanense, por 4-1 enquanto os "B" foram derrotados, fora de portas, pelo Sanguedo, por 2-1. Os iniciados "B" do Silvalde golearam, em casa, a Geração

Paramos, por 13-0.

Os infantis "A" empataram em casa, a três golos, diante do Paivense e os "B" venceram, em casa, o Fiães, por 3-2. Os infantis "B" da ADVA/Baixinhos ganharam, em casa, ao União de Lamas, por 5-0. Ainda no escalão de infantis "B", o Silvalde foi derrotado, em casa, pelo Lusitânia de Lourosa, por 4-0.

As escolas "A" humilharam, em casa, o Argoncilhe, por 18-0. Já as escolas "A" da ADVA/Baixinhos golearam, em casa, o Relâmpago, por 13-0. Também as escolas "B" golearam, em casa, o Sanguedo, por 18-0. As escolas "B", equipa "A" da ADVA/Baixinhos goleou em casa, o Fiães, por 8-2 enquanto a equipa "B" deste escalão foi derrotada, fora de portas, pelo Esmoriz, por 4-3.

Próximos jogos

No sábado, pelas 15h, os juniores recebem em casa, o Gouveia. Os juvenis



Os infantis B venceram em casa o Fiães por 3-2

"A" defrontam no domingo, pelas 9h, fora de portas, o Argoncilhe, enquanto os juvenis "B" defrontam no domingo, às 10h, fora de

portas, o Relâmpago. Os iniciados "A" recebem no domingo (11h), em casa, o Arouca enquanto os iniciados "B" fazem a re-

cepção em casa, pelas 9h, ao Relâmpago. Ainda no escalão de iniciados "B", o Silvalde defronta no domingo, às 10h, fora de portas,

o Rio Meão. No escalão de infantis, os "A" jogam fora de portas, no sábado, pelas 10h, com o Relâmpago. Os infantis "A" do Silvalde recebem no sábado, às 11h, em casa, o Argoncilhe. No escalão de infantis "B", a ADVA/Baixinhos recebe no sábado, às 9h, em casa, o Sporting de Espinho. No escalão de escolas "A", o Espinho joga no sábado, fora de portas, pelas 14h15, com o Sanguedo. Já a Geração Paramos defronta no sábado, pelas 14h15, fora de portas, o Lusitânia de Lourosa, enquanto neste escalão, a ADVA/Baixinhos compete no sábado, pelas 11h, fora de portas, contra o Canedo. No escalão de escolas "B", o Espinho defronta no sábado, pelas 11h30, fora de portas, o Vilamaiorense. A equipa "A" da ADVA/Baixinhos recebe no sábado, em casa, às 10h30, o União de Lamas, enquanto a equipa "B" vai defrontar fora de portas, no sábado, pelas 16h30, o Paços de Brandão.

HÓQUEI EM PATINS

Goleada da Académica de Espinho

A Académica de Espinho goleou em casa, no passado sábado, o Lavra, por um expressivo 5-1. Os academistas estão assim de regresso aos bons resultados e logo com um resultado expressivo. Com este triunfo, os "mochos" continuam na luta pela subida de divisão. No sábado, pelas 18h, a Académica de Espinho defronta fora de portas o Marco.

Formação com bons resultados

A formação da Académica de Espinho obteve bons resultados no passado fim-de-semana. Os juniores venceram, em casa, o Penafiel, por 3-1. Os juvenis não jogaram este fim-de-semana. Os iniciados golearam, fora de portas, o Vigorosa, por 5-2. Já os infantis também golearam, fora de portas, o Vigorosa, por um expressivo 13-1. Os escolares foram derrotados, em casa, pelo Santa Cruz, por 6-5.

Os juniores vão ter jornada dupla: no sábado, pelas 16h30, jogam fora de portas contra o Fanzeres e na 2ª feira, às 16h15, fazem a recepção ao Paço de Rei. Os juvenis recebem na 2ª feira em casa, pelas 15h, o Carvalhos. Os iniciados não competem neste fim-de-semana. Os infantis vão jogar na terça-feira, às 11h15, fora de portas com o Sobreira. Os escolares também jogam fora, mas no domingo, pelas 16h15, igualmente diante da equipa do Sobreira. **E.S.**

HÓQUEI DE SALA

Entrar a golear

Teve início no passado fim-de-semana, o Campeonato Nacional de seniores masculinos de hóquei de sala. De referir que a prova é disputada em duas fases zonais, a zona norte e a zona sul, decorrendo a fase final a 7 e 8 de Fevereiro de 2009, na Nave de Espinho. No domingo, a Académica de Espinho jogou em casa, com a Juventude HC e goleou o seu adversário por um expressivo 9-1, com três golos de Fábio Miguel, Ricardo Martins e Paulo Vieira (ambos com 2), Hugo Gonçalves e José Catarino. Curiosamente, foi a equipa do Juventude HC a inaugurar o marcador, mas depois acabariam por dar a volta ao texto, terminando o jogo com um resultado muito expressivo.

A entrada no jogo não foi famosa por parte dos academistas que cedo falharam um penalty e viram de seguida o adversário adiantar-se no marcador. No entanto a académica não se enervou e à passagem dos quinze minutos de jogo chegou à igualdade num bonito golo de Fábio Miguel, feito que passado dois minutos o mesmo jogador repetiu virando o marcador. Até ao intervalo pouco mais há a contar a não ser os falhanços academistas nos cantos curtos e o avolumar do marcador até aos 6-1 com que se chegou ao intervalo. No segundo tempo foi mais do mesmo aproveitando o treinador dos Mochos para fazer rodar toda a equipa. Como é natural nestas circunstâncias isto reflectiu-se no desenrolar do encontro pelo que o jogo jogado já não foi tão bem conseguido apesar de terem continuado os academistas a criar muitas situações de golo, algumas desperdiçadas de forma infantil. 9-1 era o resultado que apontava o marcador no final da partida. Boa arbitragem.

No próximo fim-de-semana, há jornada dupla. No sábado, pelas 21h, a Académica de Espinho recebe o Ramaldense e no domingo, às 18h, os academistas defrontam, fora de portas, o Núcleo Sportinguista de Alfandega da Fé.

Entretanto, Hugo Gonçalves e Marcos Ferreira vão liderar a Selecção Nacional de Sub-21 de Sala, que vai estar presente em Budapest, de 16 a 18 de Janeiro de 2009, no Eurohoquey Júnior Indoor Trophy. **E.S.**

ATLETISMO

Rio Largo festeja aniversário

De forma a aproximar os associados e a Comunidade Espinhense desta renovada Associação Desportiva, o Rio Largo vai organizar um jantar comemorativo, na sede da Associação, no próximo dia 7 de Dezembro pelas 20h30, e o hastear da bandeira e porto de honra e romagem ao Cemitério Municipal no dia 8 pelas 10h, para homenagear sócios e directores já falecidos. No decorrer do jantar a direcção homenageará atletas do clube, como forma de reconhecimento dos melhores jogadores do clube referente à época 2007/2008 e reconhecimento à melhor secção desportiva do concelho de Espinho na temporada 2007/2008. O Rio Largo está assim de parabéns pela passagem de mais um aniversário e mostra mais uma vez que está no bom caminho a nível desportivo. **E.S.**

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO -TELEF. 22 732 8101

Já abriu!

Agência ESPINHO

OURO
compra e venda

valores
Nós recidamos

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
Rua 20 nº 782
Tlf. 227 311 200
espinho@valores.pt

Também compramos pratas, jóias,
relógios, cautelas de penhor e outros valores

Braga - Espinho - Maia - P. Lima - Lisboa - Stº Tirso - Sta. Mª Feira

www.valores.pt

ANDEBOL - FORMAÇÃO**"Tigres" com vitórias**

Elisa Silva

Os juniores venceram, em casa, o Avanço, por 39-25. Os juvenis não jogaram e os iniciados deviam ter competido no sábado, em casa, diante do Penedono, mas o mau tempo dificultou a vinda desta equipa a Espinho nesse dia. Os infantis venceram, fora de portas, o Jobra, por 26-22.

No domingo, pelas 12h, os juniores defrontam fora de portas, o S. Mamede. Já os juvenis recebem no domingo, às 12h, em casa, o Boavista. Os iniciados jogam no sábado, fora de portas, pelas 13h30, diante do Alavarium.

Entretanto, no próximo dia 7 de Dezembro, a partir das 22h, vai reali-

zar-se na Discoteca Abox, uma festa denominada de "andebol&friends party". O evento conta com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho e nele haverá uma pequena distribuição de prémios. A entrada custa três euros com direito a uma bebida, sendo que haverá igualmente uma venda de pulseiras.

Derrota das academistas

As juniores foram derrotadas, em casa, pelo MaiaS-tars, por 39-15. Na 2ª feira, pelas 11h, as juniores da Académica recebem em casa, o Santa Isabel. Já as iniciadas, defrontam no domingo, às 11h, fora de portas, a equipa do Amarante.

PUBLICIDADE**ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA**

Instituição Particular de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia da (ASDVA) convoca todos os sócios da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 18 de Dezembro de 2008, pelas 20 horas e 30 minutos, nas Instalações da sede, sita na Rua do Meio, n.º 96 Esmoijães, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º alínea (a) dos Estatutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Leitura e aprovação da acta anterior;**Ponto 2 - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2009/2011.**

Nos termos do artigo 31.º, n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Assembleia**REVERENDO MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA**

GANHE PRÉMIOS EM
Coutos.pt
OS NOSSOS PREÇOS ESTÃO NA MODA
ELECTRODOMÉSTICOS COUTOS LDA. COM NOVO SITE E MUITAS NOVIDADES

JUSTINO GODINHO**LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO**Fonseca**TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO**RUI ABRANTES****ADVOGADO**Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO**Casa Romeu**

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas**Qualidade e experiência ao seu dispor**Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056**Ribe scape**Abertos
aos sábados
de manhã**MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALHADORES - MECÂNICA**Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571**finanças**
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1559 - 20/11/2008 - 2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO**SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO****ANÚNCIO****PROC.º EXEC. 007820041008730 e Aps
- EXECUTADO - AUGUSTO MENEZES CAMARINHA****IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)**

Identificação do bem: Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susc. De Utiliz. Independente, CARACTERÍSTICAS: Afecção; Habitação, Tipologia/Divisões: 4, N.º de pisos: 2, Área total do terreno: 90m2, Área de Implantação do edifício: 90m2, Área bruta de construção: 180m2. Área bruta privativa: 180m2, Área bruta dependente: 0m2, Inscrição na matriz: 1998, Localizado no distrito de AVEIRO Concelho de ESPINHO freguesia de ANTA na Travessa do Paço Velho n.º 700. Inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta sob o artigo n.º 3194 e registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 3404/20080605.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças de ESPINHO - 0078, faz saber que no dia 2009-01-28, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito na RUA 26 N.605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de

7.185,71€, sendo 5.814,84€ de quantia exequenda e 1.370,87€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 65.702€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) AUGUSTO MENESES CAMARINHA, residente em TV PAÇO VELHO N 700 - ANTA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2008-11-14 e as 17:00 horas do dia 2009-01-27 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-01-28, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2008.136.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-01-28 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADONome: AUGUSTO MENESES CAMARINHA
Morada: TV PAÇO VELHO N.º 700 - ANTA

Data: 13-11-2008

**O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA**

VOLEIBOL - DIVISÃO A1

Sp. Espinho firme na liderança



DR

Numa jornada dupla os "tigres" demonstraram todo o seu valor e bateram Vilacondense e Castelo da Maia

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana de jornada dupla. No sábado, o Sporting de Espinho venceu em casa, o Vilacondense, por 3-0, com os parciais de 25-17 (25 minutos), 25-18 (23 minutos) e 25-22 (29 minutos). No domingo, o jogo era mais complicado, mas ainda assim, os "tigres" treinados por Francisco Fidalgo, venceram fora de portas, o Castelo da Maia, por 3-0, com os parciais de 25-19 (31 minutos), 25-21 (23 minutos) e 25-21 (26 minutos). Os "tigres" somaram assim um total de 75 pontos contra os 61 pontos do Castelo da Maia e ultrapassaram assim o primeiro grande obstáculo que era a equipa maia, que estava a realizar um excelente campeonato. O Sporting de Espinho continua assim firme na liderança juntamente com o Vitória de Guimarães, tendo as duas equipas ago-

ra 20 pontos.

Já a Académica de Espinho alcançou a primeira vitória no Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado, os academistas venceram, fora de portas, o Marítimo, por 3-0, com os parciais de 28-30, 20-25, 17-25. Já no domingo, os "mochos" continuaram na senda vitoriosa e derrotaram, fora de portas, o Machico, por 3-2, com os parciais de 29-27, 20-25, 25-21, 21-25 e 12-15. Os "mochos" estão assim de parabéns e agora o que se deseja é que esta onda vitoriosa continue no futuro, para que a Académica de Espinho possa alcançar a manutenção o mais rápido possível no Campeonato Nacional da Divisão A1. Com estes dois triunfos, os academistas somam agora 11 pontos, o que lhes permitiu subirem alguns lugares na tabela classificativa e sair dos últimos lugares.

O jogo da próxima jor-

nada entre as equipas do Vitória Sport Clube e do Sporting Clube de Espinho, relativo à primeira fase do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos / Divisão A1, será disputado no dia 7 de Dezembro (domingo), às 16h05, no Pavilhão do Vitória SC e terá honras de transmissão televisiva no canal Sport TV. No sábado, pelas 16h, a Académica de Espinho recebe em casa, o Fonte Bastardo.

Miguel Maia e João Brenha na apresentação dos novos projectos a serem implementados no Voleibol de Praia, época 2008/2009

A Federação Portuguesa de Voleibol vai realizar, no dia 4 de Dezembro de 2008 (quinta-feira), pelas 11h30, no Auditório Fernando Jorge Araújo de Barros, na

sede federativa, na cidade do Porto, uma Conferência de Imprensa para apresentação dos novos projectos e estratégia a serem implementados no Voleibol de Praia na época de 2008/009. Para além do Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo, estarão ainda presentes os atletas João Brenha e Miguel Maia, este último membro do Conselho Nacional de Voleibol de Praia e responsável pelos Centros de Treino de Alto Nível.

CVE somou mais uma derrota

O Clube Volei de Espinho foi derrotado no passado fim-de-semana. No sábado, a equipa de Rolando de Sousa perdeu, fora de portas, diante do S. Mamede, por 3-1. No sábado, pelas 17h, o Clube Volei de Espinho recebe o Clube Volei de Lisboa.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Boas vitórias para os "Tigres"



Fim-de-semana muito bom para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores masculinos venceram, na Nave de Espinho, a Académica de Espinho, por 3-0. As juniores femininas ganharam, em casa, ao Francisco de Holanda, por 3-0. As juvenis femininas folgarão, este fim-de-semana. Os juvenis masculinos "A" foram derrotados, na Nave, pela Académica de Espinho por 3-0. Já os juvenis masculinos "B" ganharam em casa, ao Santo Tirso, por 3-0. Os infantis masculinos venceram, em casa, o Castelo da Maia, por 3-0. As infantis femininas, venceram, fora de portas, o Póvoa, por 3-0. Já os minis B masculinos participaram na 2ª volta do Torneio de Natal no pretérito fim-de-semana. O Sporting de Espinho ficou em primeiro lugar da prova, após vencer todos os jogos em que competiu e está assim de parabéns.

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, os juniores foram derrotados, na Nave de Espinho, pelo Sporting de Espinho, por 3-0. Os juvenis venceram, em casa, o Sporting de Espinho "A", por 3-0 (25-10, 25-20 e 25-16). Os infantis foram derrotados, fora de portas, pelo Madalena, por 3-1.

Jogos dos escalões de formação

Os juniores masculinos da Académica de Espinho defrontam no domingo (17h), fora de portas, o Anreade, enquanto a equipa do Sporting de Espinho recebe no sábado, pelas 17h, em casa, o S. Mamede. Já as juniores femininas dos "tigres" jogam no domingo, pelas 17h, fora de portas, com o Vitória de Guimarães. No escalão de juvenis femininos, o Espinho joga no sábado, pelas 15h, fora de portas, diante do Viana. No escalão de juvenis, haverá jornada dupla: os juvenis "A" dos "tigres" recebem no sábado, às 15h, em casa, o Póvoa e na 2ª feira, pelas 11h, defrontam fora de portas, o Gueifães. Já no escalão de juvenis, a Académica de Espinho terá também jornada dupla e no sábado, pelas 15h, recebe em casa, o Gueifães e na 2ª feira, pelas 15h, faz a recepção ao Lousã. Os juvenis masculinos "B" do Espinho jogam no domingo (17h), em casa, frente ao Esmoriz "B" e na segunda-feira, pelas 15h, defrontam fora de portas, a Académica de Coimbra. Os iniciados masculinos da Académica de Espinho jogam no sábado, pelas 15h, fora de portas, com o Ala de Gondomar. No escalão de infantis femininos, o Espinho recebe no sábado, pelas 15h, em casa, o Arcozelo e na segunda-feira, pelas 17h, defronta, fora de portas, o Ancorensis. Os infantis masculinos "tigres" recebem no domingo, pelas 15h, em casa, o Castelo da Maia enquanto neste escalão, a Académica de Espinho defronta no domingo, às 10h30, fora de portas, o Madalena. **E.S.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

FUTSAL

Um empate e uma derrota

A Novasemente teve jornada dupla. Na quarta-feira, os antenses empataram em casa, a uma bola contra o Futsal Cidade de Lourosa. Ao intervalo, a Novasemente perdia por 1-0, mas na segunda-parte, os antenses haveriam de chegar à igualdade com um golo de Gonzaga. O empate a um golo foi então o resultado verificado no final. O Sporting de Silvalde venceu, em casa, o Fundo Vila, por 3-2.

No próximo fim-de-semana, disputa-se mais uma eliminatória da Taça. A Novasemente recebe no domingo, na Nave de Espinho, pelas 21h, o Casal. Já o Sporting de Silvalde joga também na segunda-feira, às 21h, em casa, contra o Arouca. A equipa feminina da Novasemente vai jogar no fim-de-semana para o respectivo Campeonato Distrital e defronta no sábado, pelas 18h, fora de portas, o Santa Maria da Feira. **E.S.**

ARRANCOU A ÉPOCA NATALÍCIA

Luzes de Natal já dão cor à cidade de Espinho



É já uma tradição. Com o início do mês de Dezembro, vésperas da época natalícia, as ruas da cidade de Espinho enchem-se de cor através das iluminações de Natal. Nas artérias onde o comércio predomina as iluminações são visíveis assim como nas imediações da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho. Apesar da forte concorrência que existe das grandes superfícies os empresários do concelho procuram desenvolver iniciativas que minimize essa concorrência. Câmara Municipal e Junta também fazem a sua parte. Entretanto, no que diz respeito aos horários do comércio para esta época natalícia, estes já estão definidos e são os seguintes: 23 e 30 de Novembro, 7,14 e 21 de Dezembro, das 15h às 18h; dias 18,19,20,22 e 23 de Dezembro, das 9h às 24h, dia 24 de Dezembro, das 9h às 19h e nos feriados de 1 e 8 de Dezembro, das 18h às 19h. E.S.

FOTO-LEGENDA

Venda de presépios na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho



A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, foi o palco nos passados dias 29 e 30 de Novembro, da venda de presépios de natal. O edifício da Junta de Freguesia de Espinho voltou assim a mostrar mais uma vez todas as suas valências e que é um espaço que está sempre disponível à comunidade espinhense. A organização desta venda de presépios está a cargo de uma cidadã espinhense de seu nome Fernanda, sendo que já no ano passado, esta senhora já realizou, também no edifício da junta, uma venda de presépios. E.S.